ZH ZERO HORA

NEIMAR DE CESERO

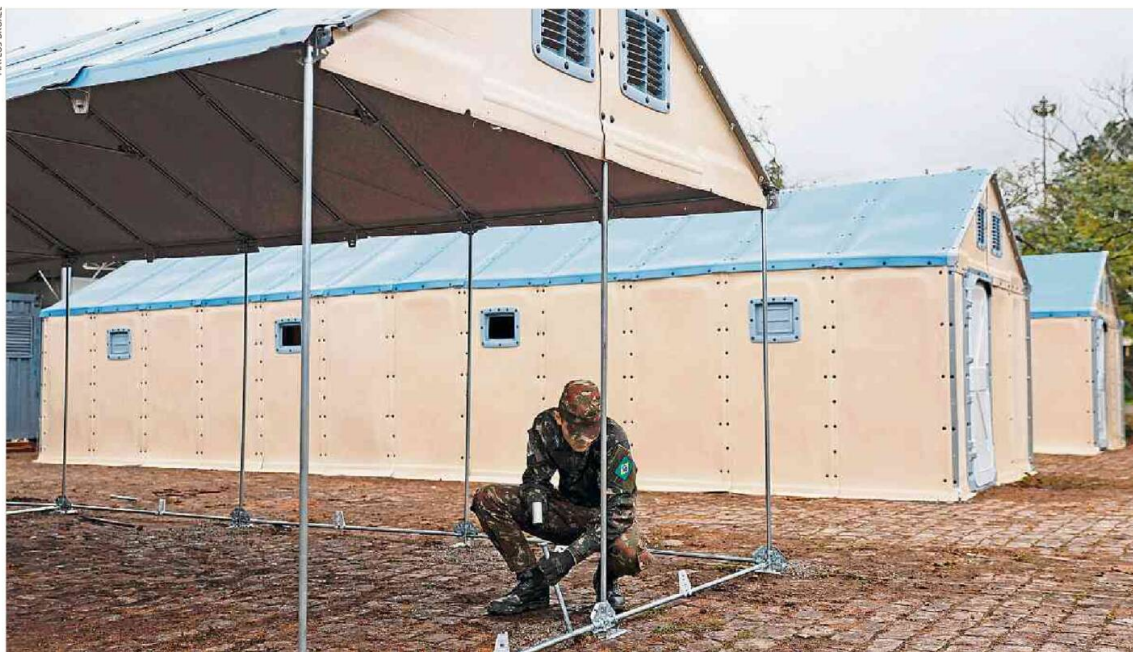
Facção paulista é suspeita de planejar assalto na Serra | 19

Peritos da Polícia Federal analisam cena do crime no aeroporto de Caxias do Sul

SEXTA, 21 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.020 – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

Piratini projeta queda de até 25% na arrecadação de ICMS em 2024

A perda pode chegar a R$ 10 bilhões, segundo a Receita Estadual. Governador reafirmou a necessidade de ajuda federal para a reconstrução e falou em "cenário de incerteza" para reajuste de servidores, mas descartou congelamento salarial. | 8

MATEUS BRUXEL

ABRIGO EM OBRAS

Centro de acolhimento localizado no bairro São Luís, em Canoas, é um dos cinco que serão construídos para receber desabrigados da enchente no Estado. As casas para este local foram cedidas pela Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

| 17

TOFFOLI ABRE DIVERGÊNCIA E DESFECHO DE JULGAMENTO NO SUPREMO SOBRE PORTE DE MACONHA É ADIADO

Placar está cinco votos a três pela descriminalização. Ao votar, ministro fez nova interpretação. Para ele, regra atual já permite não incriminar o usuário. | 9

APÓS NOVAS CRÍTICAS DE LULA AO BC, DÓLAR FECHA A R$ 5,46, MAIOR NÍVEL DO ATUAL GOVERNO

A moeda norte-americana avançou ontem 0,38%, cotada a R$ 5,4622. O presidente disse que bancos gostam de ganhar dinheiro com juro alto. | 9

PREFEITURA DA CAPITAL CONTA COM DIFERENTES FONTES PARA BANCAR PLANO DE RECUPERAÇÃO

Custo do projeto chega a R$ 900 milhões. Executivo buscará recursos em quatro frentes, duas delas dependem de avais federais e internacionais. | 16

MINISTRO DESCARTA AMPLIAR MEDIDAS TRABALHISTAS NO RS EM RAZÃO DE RESTRIÇÃO FISCAL

Luiz Marinho disse estar aberto ao diálogo, mas que não há verba. Empresários cobram programa de redução de salário e jornada. | 12

DANIEL SCOLA
daniel.scola@rdgaucha.com.br

Desperdício de dinheiro público

Até o início dos anos 2000, existiu na Assembleia Legislativa um privilégio chamado verba de subvenção social. Pouca gente prestava atenção, mas essa verba era dinheiro público que os deputados davam a estudantes. Por que parlamentares têm direito a tal benefício se, claramente, não é função do deputado financiar bolsa de estudo? Isso despertou a minha curiosidade e a do meu colega repórter Giovani Grizotti.

Nós dois cruzamos a lista de beneficiados e a lista dos funcionários de gabinetes e ficamos boquiabertos. Descobrimos que o dinheiro (R$ 25 mil por ano) era dado a assessores ou a seus familiares. A revelação se tornou um escândalo, e os deputados estaduais resolveram acabar com a verba. Houve até um evento para decretar o fim da verba. Numa cerimônia com pompa e circunstância, o Grizotti perguntou a um deputado se ele apresentaria as notas de viagem já que elas eram custeadas com dinheiro público. A esdrúxula resposta do parlamentar: "Não posso! Imagina se eu mostro, por exemplo, que fui à cidade tal, que fica ao lado da minha cidade? Os meus eleitores vão ficar brabos comigo!".

Uns anos depois, antes do advento do Portal Transparência, telefonei para a assessoria do então presidente do Tribunal de Justiça para saber se ele podia informar o valor das diárias dos membros do Judiciário. Meia hora depois, a assessora me ligou dizendo que o desembargador queria saber, primeiro, qual o valor da diária que a RBS me pagava. Expliquei a ela que a RBS é uma empresa privada e o Tribunal de Justiça é público, daí o meu interesse em saber o valor. Por via das dúvidas, disse a ela que a minha diária era de R$ 35. Mesmo assim, o presidente do TJ não me disse o valor. É a pior resposta possível. Bastou uma ligação telefônica para um membro do Judiciário que eu conhecia para descobrir o valor e fazer a reportagem. Ela foi divulgada no dia seguinte e os ouvintes e leitores ficaram sabendo como o nosso dinheiro é gasto.

Em 2016, durante o processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff, fui a Brasília para fazer a transmissão para a RBS. Entre outras coisas, me chamou atenção um elevador com ascensorista que parava em apenas três andares.

Essa cena veio à minha mente quando li que o ministro Dias Toffoli do STF viajou a Londres para ver o jogo da Champions com segurança. Gasto: R$ 39 mil. Dinheiro público, claro.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/danielscola**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Cães e gatos esperam você

BIANCA DILLY
bianca.dilly@zerohora.com.br

CAMILA_HERMES

Aproximadamente 200 animais estarão na feira de adoção

Neste fim de semana, o Parque da Redenção, na Capital, recebe a primeira edição da feira de adoção responsável de cães e gatos. Tanto no sábado quanto no domingo, o evento ocorre das 8h às 17h, no largo em torno do Monumento ao Expedicionário. A ação é realizada em uma parceria entre a prefeitura de Porto Alegre, o governo do Estado e o Exército.

O objetivo é encontrar lares para os cerca de 20 mil animais que foram resgatados em meio à enchente que atingiu o Rio Grande do Sul. A previsão é de que 150 cães e 50 gatos participem da iniciativa no primeiro momento. Outras promoções semelhantes já vêm ocorrendo e, inclusive, o abrigo do IPA organiza também para amanhã uma feira junina de adoção.

Abrigos

Todos os cães e gatos que estarão para adoção neste final de semana vêm de abrigos provisórios de Porto Alegre. Segundo a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), eles já passaram pelo atendimento veterinário, com vacinação, castração, diagnóstico de zoonoses e inserção de microchips de identificação.

"Essas medidas garantem que os pets estejam saudáveis e prontos para serem adotados de maneira responsável. Os tutores receberão orientações dos veterinários sobre a adoção responsável e pacotes de ração doados por entidades parceiras", informa a secretaria.

Saiba mais

PARA ADOTAR NA FEIRA DA REDENÇÃO, É NECESSÁRIO

- Passar por uma entrevista prévia, que tem a finalidade de identificar se o ambiente é seguro para o animal.
- Ter mais de 18 anos.
- Apresentar documento de identificação com foto, que pode ser RG ou CNH.
- Apresentar comprovante de residência.
- Assinar o termo de adoção e guarda responsável.
- Para adotar cães, é necessário levar guia ou peitoral, e para adotar gatos, uma caixa de transporte.

Carrefour

MEGA Week

MEGA OFERTAS TODOS OS DIAS PARA VOCÊ APROVEITAR.

Ofertas válidas para o dia 21/06/2024

Frango a passarinho Lar
Congelado, IQF, 700g
7,99 cada

Coração de frango Lar
Congelado, 700g
22,90 cada

Coxa com sobrecoxa de frango assada
3,29 cada 100g

Açúcar Colombo
Cristal, 5kg
17,99 cada

Fanta
Sabores, 2 litros
7,49 cada

Cerveja Spaten
Long neck, 355ml
5,20 cada

VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (art. 81 nr 8).

APRECIE COM MODERAÇÃO.

Molho de tomate Salsaretti
Tradicional, Sachê, 300g
4,49 cada

Massa Pilar
Comum, Fino, 400g
1,99 cada

Molho de tomate Stella D'oro
Tradicional, Sachê, 300g
1,59 cada

Leite condensado Carrefour Classic
395g
5,29 cada

Café solúvel Iguaçu
Lata, 200g
18,90 cada

Lava-roupas em pó Brilhante
Limpeza total, 4kg
41,19 cada

Papel higiênico Personal Vip
Folha dupla, 20m, Leve 18 Pague 16
23,99 cada

Fralda Pampers
Confort sec, Super, Tamanhos
89,99 cada

Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas. Os elementos utilizados para as produções das fotos deste impresso são meramente ilustrativos.

FALE COM A CARINA SAC 3004 2222 Região metropolitana 0800 718 2222 Demais regiões Todos os dias, das 8h às 21h

na loja | no site | no app

carrefour.com.br

Carrefour Alimente o seu melhor.

Ofertas válidas para o dia 21/06/2024 ou enquanto durarem os estoques, somente para as lojas Carrefour Hiper do Rio Grande do Sul, exceto para as Lojas Carrefour Express e Carrefour Market. Consulte no site carrefour.com.br os telefones, endereços e horário de funcionamento de todas as lojas. Alguns produtos anunciados podem não estar disponíveis em todas as lojas, havendo variações no sortimento de cada loja. Consulte a loja mais próxima.

Para o sortimento disponível em loja, garantimos a quantidade mínima de 10 unidades/kg por loja dos produtos aqui anunciados. As compras parceladas só serão válidas com o Cartão Carrefour. Os elementos utilizados para as produções das fotos deste impresso são meramente ilustrativos. Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas.

"Racismo é crime. Denuncie. Disque 100 ou procure a Delegacia de Polícia Civil mais próxima ou o Ministério Público"

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

PRA CIMA, RIO GRANDE

Já é tempo de reabrir cassinos e bingos

Desde 1946, o Brasil vive uma hipocrisia em relação aos jogos de azar. Por decreto, o general Eurico Gaspar Dutra fechou os cassinos em nome da moral e dos bons costumes. E o que aconteceu nestes 78 anos? O jogo do bicho floresceu (com todos os maus costumes dos contraventores) e as autoridades fecharam os olhos por conveniência ou incapacidade de combater esse "esporte nacional".

Agora, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, em votação apertada, o projeto que libera bingos e cassinos, com regras para impedir o vale-tudo. O projeto, já aprovado na Câmara, está maduro para ser aprovado em plenário e virar lei.

Nesses quase 80 anos de proibição, o Brasil se transformou em um cassino a céu aberto. Você pode apostar em corridas de cavalo, mas não pode jogar na roleta. Pode quebrar a família apostando se o jogador A vai levar cartão amarelo, se o B sofrerá um pênalti, se o placar será de 2 x 1 ou 7 x 5, mas não pode reunir as amigas da terceira idade numa mesa de bingo.

A Caixa Econômica Federal explora mais de uma dezena de jogos com diferentes formas de aposta, movimenta milhões de reais por semana, incluindo a Milionária, que nunca teve ganhador do prêmio principal porque é praticamente impossível ganhar. No caso das loterias da Caixa, o consolo de quem perde é de que boa parte do dinheiro vai para investimentos na área social e no esporte. Mas e esses outros, que não pagam impostos nem contribuições?

Qual a diferença de outros jogos para os cassinos ou para os bingos que faziam a alegria de velhinhos e velhinhas sem nada melhor para ocupar seu tempo? A rigor, nenhuma. Todos são jogos de azar, dado que ganhar depende da sorte e não da inteligência. Se as apostas esportivas estão prestes a ser regulamentadas para que finalmente paguem impostos, por que não os cassinos em cidades turísticas?

Não é isso que vai acabar com a família brasileira. Se assim fosse, o que seria da família uruguaia ou de outros países onde os cassinos funcionam sem problemas? Pessoas viciadas em jogo encontram jeito de jogar dinheiro fora, mesmo sem ter cassinos no país.

A reabertura dos cassinos será um atrativo a mais para as cidades turísticas, que arrecadarão mais impostos e gerarão empregos com o aumento da ocupação em hotéis, bares e restaurantes. Com regulamentação adequada, haverá maior arrecadação de impostos, uma necessidade nesses tempos em que a demanda por serviços públicos aumenta e não há mais margem para sobretaxar o essencial.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Compensação na pauta com Haddad

MAURICIO TONETTO, SECOM

Desde o primeiro encontro com o presidente Lula, no início de maio, o governador Eduardo Leite vem insistindo na necessidade de uma compensação pelas perdas de receita do ICMS, sob pena de colapso nos serviços públicos do Estado e dos municípios. Esse será o assunto do encontro com o ministro Fernando Haddad, na próxima semana. Leite também vai pedir audiência com Lula.

A Secretaria da Fazenda projeta redução de 25% na receita prevista de ICMS para 2024. Como 25% do ICMS vai para os municípios, o baque desestrutura as finanças da prefeitura em um ano em que os prefeitos precisam deixar as contas em dia para o sucessor.

Por isso, ontem, no encontro, com representantes das diferentes regiões, Leite pediu aos prefeitos que engrossem o coro em defesa da compensação.

A suspensão do pagamento da dívida por três anos não resolve o problema das despesas ordinárias. Esse dinheiro vai para um fundo e só pode ser empregado na reconstrução do Estado, que segue tendo de pagar servidores ativos e inativos como se fosse um ano normal e bancar todos os serviços públicos regulares.

É possível que a previsão de perda de R$ 10 bilhões esteja superestimada, já que a própria reconstrução do Estado movimenta a economia e impacta na arrecadação, mas é inequívoco que vai afetar os cofres públicos. Há centenas de empresas paradas, outras que não conseguirão pagar os impostos e outras ainda que fecharão as portas.

Detran-RS tem novo diretor

Saiu no Diário Oficial do Estado a nomeação da advogado Edir Pedro Domeneghini, 65 anos, para a direção-geral do Detran. Desde 23 de janeiro, o cargo estava sendo ocupado por Rafael Rodrigues Mennet, funcionário de carreira indicado quando Mauro Caobelli pediu demissão.

Natural de Veranópolis, Domeneghini é indicação do União Brasil, partido para o qual entrou depois da crise que implodiu o PTB no Rio Grande do Sul. Pelo PTB, ele foi segundo suplente dos senadores Emília Fernandes (1995-2002) e Sérgio Zambiasi (2003-2011).

COM APENDICITE AGUDA, A PRÉ-CANDIDATA DO PDT À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, JULIANA BRIZOLA, FOI SUBMETIDA A UMA CIRURGIA DE URGÊNCIA NO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO NA TERÇA-FEIRA À NOITE. DEU TUDO CERTO E JULIANA PASSA BEM. MELHOR AINDA DEPOIS DE VER A PESQUISA ATLAS, EM QUE ESTÁ EM 3º LUGAR NO CENÁRIO MAIS PROVÁVEL.

ALIÁS

Na onda da provável liberação dos bingos e cassinos, o Rio Grande do Sul poderia regulamentar a loteria estadual, já autorizada, e encontrar fonte adicional de receita fora do aumento de impostos. Ninguém é obrigado a jogar, mas, já que as pessoas apostam, que o dinheiro fique no Estado.

Pesquisa mostra Rosário à frente

Pesquisa Atlas divulgada pela CNN Brasil mostrou pela primeira vez a deputada Maria do Rosário (PT) à frente do prefeito Sebastião Melo (MDB) em Porto Alegre, em um cenário com duas candidatas improváveis: Any Ortiz (Cidadania) e Comandante Nádia (PL).

Rosário tem 30,2%, Melo, 24,8%; Any, 9,1% e Nádia, 8,5%. Seguem-se Juliana Brizola (PDT), com 8,2%; Felipe Camozzato (Novo), com 6,7% e, empatados com 1,3%, Fabiana Sanguiné (PSTU) e Doutor Thiago Duarte (União Brasil).

A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número RS-09253/2024 e entrevistou 1.798 eleitores, por meio do Atlas RDR, entre 9 e 14 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

MIRANTE

Assim que a pesquisa Atlas foi divulgada, o telefone da deputada Any Ortiz recebeu uma ligação atrás da outra. Eram simpatizantes sugerindo que concorra a prefeita da Capital. O Cidadania forma federação com o PSDB.

...

Em um eventual segundo turno entre Melo e Maria do Rosário, o atual prefeito levaria vantagem (43,7% a 38,2%), apesar do desgaste provocado pela enchente.

...

Correção: a empresa Credeal, que doou 106 mil cadernos para a campanha Mochila Cheia, é de Serafina Corrêa e não de Erechim, como constou na edição de ontem.

EFEITO DA ENCHENTE

Estado projeta queda de 25% na receita de ICMS em 2024

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

O governo do Estado projeta perda de até 25% na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS) este ano em razão dos efeitos da enchente. Em valores, a quebra pode chegar a R$ 10 bilhões, segundo a Receita Estadual. A projeção foi apresentada ontem durante encontro do governador Eduardo Leite com prefeitos e parlamentares.

O ICMS é o principal tributo estadual, que impacta diretamente o valor de itens de consumo da população. Um quarto do valor é repassado às prefeituras.

Antes da enchente, o Estado projetava arrecadar R$ 6,74 bilhões entre 1º de maio e 18 de junho. Com a tragédia, esse montante ficou em R$ 5,16 bilhões – 23,4% a menos.

Em maio, o Estado registrou queda de 17,3% na arrecadação de ICMS. Na primeira quinzena de junho, a variação foi maior, com tombo de 32,1%.

A secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, afirma que a tendência deve se manter ao longo de junho antes de estabilizar.

Repasses

Leite cobrou melhora no fluxo de repasses federais ao Estado e defendeu um sistema de compensação para auxiliar o RS diante da perda de receita decorrente da calamidade:

– Essa compensação foi feita na pandemia. Tem que ser feita de novo agora – frisou.

O governador lembrou que a União precisou fazer despesas extraordinárias durante a pandemia e "não teve dificuldades de arcar com os custos extraordinários" porque dispõe de ferramentas como a emissão de dívida.

Conforme Leite, tanto o Estado quanto os municípios estão pressionados de um lado com despesas extraordinárias e de outro com queda de arrecadação para manter os serviços ordinários.

– O que nós apresentamos como alternativa para a União é de um seguro receita. A cada bimestre, apura perda de arrecadação, faz a recomposição, comparando com o ano anterior, corrigido pelo IPCA. Nós já vamos fechar dois meses do evento climático e até agora, não há essa definição por parte da União. E aí, todos ficam de freio de mão puxado – alegou.

Questionado sobre perspectivas para reajuste salarial de servidores, Leite disse reconhecer a necessidade de ampliar os vencimentos do funcionalismo e de manter os chamamentos de aprovados em concursos, mas que, diante da situação atual, o cenário é de "incerteza" em relação ao assunto:

– No ano passado, a gente não conseguiu fazer porque estávamos no limite prudencial em função da perda de arrecadação. Este ano, quando finalmente encerramos o debate sobre ICMS e incentivos fiscais, e poderíamos avançar, vem agora a calamidade que nos tira receita.

Nas prefeituras

Confira os cinco municípios com maior queda de receitas pelo impacto no ICMS (valor da perda em relação ao que era previsto para o período entre maio e 18 de junho)

Município	Perda
Canoas	R$ 24.281.076,60
Porto Alegre	R$ 23.690.109,20
Caxias do Sul	R$ 16.095.199,30
Rio Grande	R$ 6.449.007,00
Gravataí	R$ 6.400.880,20

> *Nós já vamos fechar dois meses do evento climático e até agora, não há essa definição por parte da União. E aí, todos ficam de freio de mão puxado.*
>
> **EDUARDO LEITE**
> Governador

Detalhe ZH

Também ontem, o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, anunciou que municípios em estado de calamidade ou situação de emergência poderão deixar de recolher a contribuição patronal referente à previdência dos servidores até o final de 2024. A medida contempla as 370 prefeituras que possuem regime próprio de previdência.

Inicialmente, a suspensão valeria apenas por dois meses.
O pagamento da cota patronal é atestado por meio de Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP). O governo federal prorrogou até o final do ano esses certificados. Com isso, o recurso poderá ser usado para a reconstrução. O valor poderá ser parcelado posteriormente em até 60 vezes.

Base aérea terá voos noturnos

DUDA FORTES

Fraport providencia a colocação de torres para melhorar a iluminação da pista

Após um mês de operação comercial emergencial devido à situação do aeroporto Salgado Filho, a Base Aérea de Canoas passará a receber também voos noturnos das companhias Azul e Latam.

No caso da Latam, o primeiro será dia 30. Sairá de Guarulhos às 17h50min e deve chegar em Canoas por volta das 19h15min. O retorno está marcado para as 21h.

Já o voo noturno da Azul começará no dia 1º de julho. Decolará do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), às 17h45min e chegará em Canoas às 19h30min. O voo de retorno sairá às 20h50min.

Para permitir os voos à noite, a Fraport está instalando torres para melhorar a iluminação da pista.

Atualmente, a Base Aérea recebe cinco voos de partidas e cinco de chegada por dia. O local está longe de dar conta da demanda: o Salgado Filho recebeu 189 voos de partidas e chegadas um dia antes de suspender as atividades. Esta semana, a Fraport anunciou que trabalha com a ideia de retomar a operação no Salgado Filho em 1º de outubro.

SUPERMERCADOS

Expoagas é confirmada em agosto

LUIZ DIBE
luiz.dibe.@zerohora.com.br

A Associação Gaúcha de Supermercados (AGAS) anunciou ontem que a tradicional feira Expoagas ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre. Será a 41ª edição e, de acordo com a entidade, representa o esforço para restabelecer o calendário de grandes eventos após a catástrofe que atingiu o Rio Grande do Sul.

– Entendemos que é hora de darmos as mãos e realizarmos este grande encontro como um propulsor da retomada para toda a economia gaúcha, já que dois terços dos nossos expositores são oriundos do RS e o Brasil quer impulsionar os nossos produtos. Teremos limitações de peso nos estandes, talvez não tenhamos a mesma estrutura de climatização e de automação na cobrança de estacionamento, mas sem dúvidas faremos a maior e mais qualificada feira de negócios destas quatro décadas de história – declarou o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo.

Em 2023, a feira reuniu 62 mil pessoas e movimentou R$ 652,6 milhões em negócios, colocando em contato 496 expositores ligados ao setor da economia.

Instalações

Atingido por inundação, o Centro de Eventos Fiergs trabalha com equipes multidisciplinares para restabelecer o uso de todas as suas instalações, exceto o Teatro do Sesi e as salas adjacentes ao prédio administrativo, que ainda não estarão prontas a tempo.

– Construiremos uma arena de qualificação, realizando as palestras em uma área coberta no estacionamento. De todos os nossos 496 expositores previstos no projeto inicial, apenas oito, que ficariam alocados em uma área que chamamos de Sala Vip, exclusiva a convidados, estarão impossibilitados. Vamos procurar remanejá-los a outros espaços ou negociar sua participação para outras edições – explicou Longo.

Ele disse ainda que podem ser refeitas renegociações para assegurar a máxima participação e impulsionar a recuperação das empresas associadas.

APÓS CRÍTICAS AO BC

Dólar volta a subir e fecha no maior nível da gestão Lula

Depois de novas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Banco Central (BC), o dólar fechou ontem em alta de 0,35%, cotado a R$ 5,46. Trata-se do maior valor nominal no atual governo e o maior patamar desde julho de 2022, quando chegou a R$ 5,49.

Um dia após o Comitê de Política Monetária (Copom) interromper, em decisão unânime, o ciclo de cortes da taxa básica de juro e manter a Selic em 10,50% ao ano, Lula afirmou que a instituição optou por "investir no sistema financeiro" e "nos especuladores que ganham com os juros". O resultado era amplamente esperado pelo mercado, em meio ao impasse do governo na condução da política fiscal e ao aumento das expectativas de inflação.

Em entrevista à rádio Verdinha, de Fortaleza (CE), Lula afirmou que a decisão é "uma pena" e que "quem está perdendo é o Brasil".

– Quanto mais a gente pagar de juro, menos dinheiro a gente tem para investir aqui dentro – afirmou Lula.

O presidente também voltou a criticar a autonomia do Banco Central. Segundo ele, o governo "nunca se mete nas decisões do Copom e do Banco Central" e dirigentes anteriores do BC tinham "tanta autonomia quanto" Roberto Campos Neto.

– Ora, autonomia de quem? Autonomia para servir quem, para atender quem? – disparou.

A cotação começou o dia em baixa, chegando a R$ 5,39 por volta das 9h30min, mas inverteu o movimento. Além do ambiente doméstico, fatores externos pesaram. No dia seguinte a um feriado nos Estados Unidos, as taxas dos títulos do Tesouro norte-americano, considerados os investimentos mais seguros do planeta, voltaram a subir.

GZH
Matheus Schuch analisa:
gzh.digital/lulabc

Juros altos em economias avançadas estimulam a migração de capitais de países emergentes, como o Brasil.

Desonerações

Na entrevista de ontem, o presidente também criticou o pagamento, via orçamento, de despesas financeiras com juros da dívida pública e com renúncia de impostos. Segundo ele, enquanto o governo pode encerrar o ano com um déficit de "R$ 30 bilhões, R$ 40 bilhões", os pagamentos de juros somaram quase R$ 800 bilhões e as desonerações, cerca de R$ 650 bilhões no ano passado:

– Não vejo o mercado falar dos moradores de rua, dos catadores de papel, não vejo o mercado falar dos desempregados e das pessoas que precisam do Estado. Quem necessita do Estado é o povo trabalhador, a classe média, que é quem paga imposto – insistiu.

SUPREMA CORTE

Toffoli abre divergência no julgamento sobre maconha

O Supremo Tribunal Federal (STF) segue a um voto de reconhecer que o porte de maconha para consumo próprio não é crime. Placar está cinco a três. Ontem, Dias Toffoli abriu terceira corrente no julgamento.

A Corte discute a constitucionalidade do artigo 28 da Lei de Drogas, que considera crime adquirir, guardar e transportar entorpecentes para consumo pessoal. Até agora, cinco ministros votaram para declarar o dispositivo inconstitucional, enquanto três votaram por mantê-lo.

Único a apresentar voto na sessão de ontem, Toffoli concluiu que o artigo é constitucional, mas que a legislação já presume que o ato de portar drogas "não tem natureza penal".

– Eu abri uma nova corrente. O artigo 28 é constitucional, ele é aplicável ao usuário, mas ele não tem natureza penal, ele tem natureza administrativa. E mantém a Justiça criminal como julgadora – disse, após o encerramento da sessão.

Com isso, o placar segue em cinco a três, além do voto divergente de Toffoli. O julgamento será retomado na próxima terça-feira. Faltam votar os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Discussão

No início da sessão de ontem, o presidente do STF, Luis Roberto Barroso, relatou ter sido procurado pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Jaime Spengler, que teria manifestado preocupação com o julgamento. Barroso afirmou que o dirigente se baseava em "desinformação".

A fala foi rebatida pelo ministro André Mendonça, que afirmou que a Corte está tentando "passar por cima" do Legislativo no julgamento.

– A grande verdade é que estamos passando por cima do legislador caso essa votação prevaleça com a maioria que hoje está estabelecida – disparou.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Como Lula e BC podem contribuir

A expectativa era de que o mercado se tranquilizasse, ontem, depois da decisão unânime do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de interromper os cortes no juro. Pela manhã, o dólar chegou a trafegar no nível de R$ 5,30. Mas, mesmo com leve alta de 0,38%, fechou em R$ 5,462, maior cotação do atual mandato. A bolsa conseguiu recuperar os 120 mil pontos, mas havia chegado a 121 mil antes de nova manifestação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Parecia até que ele suavizaria o discurso ao dizer:

– O presidente da República nunca se mete nas decisões do Copom ou do Banco Central.

Mas aí, acrescentou:

– Resolveram entender que era importante alguém que tivesse autonomia. Autonomia para atender quem?

Pronto, já teve analista que viu questionamento à autonomia do BC. Daí para projetar que pode tentar rever esse avanço democrático assim que seu indicado assumir a presidência do BC, é um passo.

Por isso, além de falar menos sobre juro – saudade do tempo em que deixava isso para o vice, José Alencar –, Lula poderia fazer outro movimento para acalmar o mercado e ganhar, com isso, até uma redução da inflação, com menor pressão cambial. Poderia antecipar sua escolha para o comando do BC a partir de 1º de janeiro de 2025, como sugeriu o próprio Roberto Campos Neto há quase um mês. Essa incerteza também está fazendo preço. Se de fato o favoritismo do atual diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, estiver intacto, será um alívio para o mercado. Depois que Lula falou em indicar alguém "maduro" e "calejado", até o nome de Guido Mantega foi cogitado.

O BC, por sua vez, tem um tema de casa a fazer. Em vez de insistir na autonomia financeira, um tema polêmico até entre os mais ortodoxos, poderia mudar a pouco produtiva liturgia de publicar um comunicado com a decisão do Copom, às quartas, e só na próxima terça apresentar a ata completa. Esse modelo permite três dias de especulação extra.

Seria outro avanço democrático, com ganho de transparência, se adotasse outra regra do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA). Por lá, depois da reunião do comitê monetário (Fomc, na sigla em inglês), sai o comunicado e, logo depois, há uma entrevista com o presidente, atualmente Jerome Powell. As dúvidas são resolvidas na hora, sem tanto suspense quanto aqui.

O mercado sempre vai encontrar motivos para movimentar negócios, mas seria um ruído a menos.

Simplificação de medidas ambientais

A partir de hoje, empresas gaúchas que quiserem sair de áreas de inundação têm regulamentação simplificada em licença única. Na prática, fica mais fácil mudar de endereço. O preço da taxa também será reduzido em até 70%.

Empresas e indústrias já estão dispensadas de avaliação ambiental prévia em obras de reconstrução, desde que sejam realizadas sem ampliação de terreno. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) só exige que, em até 60 dias da conclusão das atividades, o empreendimento informe quais serviços foram feitos.

– Estamos tirando as amarras de burocracia para facilitar a reconstrução do Estado – diz o diretor-técnico da Fepam, Gabriel Ritter

Ainda hoje, passa a valer outra medida que simplifica a instalação e ampliação de jazidas de extração de minerais a serem usados em obras de reconstrução.

Ritter afirma que a Fepam está "acompanhando para que não ocorra impacto ambiental na reconstrução" do Estado.

Choque climático no RS será objeto de estudo de 10 anos

RENAN MATTOS, BANCO DE DADOS, 18/6/2024 PRA

Um gaúcho vai comandar estudo de 10 anos que acompanhará a reação do Rio Grande do Sul ao choque climático de 2024.

– Não existe literatura de casos sobre resiliência de empreendedorismo a choques, só teórica. O caso do RS entra nessa perspectiva – afirma Bruno Brandão Fischer.

Formado em Administração de Empresas na Unisinos, Fischer é doutor em Economia e Gestão da Inovação e professor na Unicamp.

– É muito difícil antever a trajetória a partir de choque climático extremo. Depende de uma série de efeitos que podem ou não ocorrer, dependendo de quais iniciativas serão adotadas. Pode até fortalecer, mas é um grande desafio.

Bruno pondera que as tendências socioeconômicas do Estado vinham se deteriorando nas últimas três décadas, com perda de capital humano.

– O saldo migratório negativo é um dos maiores do país. Não vamos ter uma noção clara dos danos do desastre até o ano que vem, como o número de empresas que fecharam e quantos empregos serão suprimidos – adverte.

Bruno lembra que o grande problema, tanto do país quanto do Estado, é a baixa capacidade de agregação de valor, daí a importância de desenvolver um robusto ecossistema inovador.

– Não se trata de ter um unicórnio (*startup que alcança valor de US$ 1 bilhão*) em Porto Alegre, a preocupação é com a transferência de renda e riqueza à população. Essa situação vinha se deteriorando e, com o desastre, há risco de que se acentue, que empresas saiam e pessoas saiam.

O pesquisador diz que vê uma "boa narrativa" sobre a reconstrução, mas destaca que, se não espelhar a realidade, não se sustenta. Caso se concretize, será uma enorme oportunidade, diz:

– Os problemas que ocorrem em regiões, como o RS, têm natureza internacional. Por que uma solução criada no Estado não pode ser aplicada na Alemanha?

R$ 2,5 mil

é o valor que será doado pelo Instituto Moinhos Social, do Hospital Moinhos de Vento, a 150 famílias da Região Metropolitana. O crédito pode ser usado em lojas de móveis e eletrodomésticos. Inscrições em gzh.digital/voucher.

POR MEIO DO INSTITUTO COMBUSTÍVEL DA VIDA, DA RODOIL, EMPRESAS SE UNIRAM PARA DOAR 520 COBERTORES, 10 MIL KITS DE MATERIAIS ESCOLARES, 315 CESTAS BÁSICAS, 37 MIL ITENS DE HIGIENE PESSOAL E 20 MIL LITROS DE COMBUSTÍVEL. ITATI, ROCA SALES, ESTEIO, CANOAS, MUÇUM, SÃO JERÔNIMO, PORTO ALEGRE E ELDORADO DO SUL RECEBERAM OS ITENS BÁSICOS.

ENTREVISTA

EUCLIDES CHUMA Integrante do IEEE

"Preparação para calamidade exige tecnologia e ajuda da IA"

A inteligência artificial preocupa, sob certos aspectos, mas também pode salvar. Máquinas já ajudam no resgate em catástrofes climáticas, afirma Euclides Chuma, integrante sênior do IEEE (da sigla em inglês Institute of Electrical and Electronics Engineers, ou Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos), dedicado ao avanço tecnológico.

Como a inteligência artificial pode ajudar em desastres?

Já existem drones que ajudam a identificar pessoas em situação de emergência. Evitam que voluntários, bombeiros e policiais fiquem exaustos ou em risco. Drones são úteis para enxergar pessoas em telhados. A IA também pode ser usada para mapear para onde as doações devem ir.

Foi usada no Estado?

Sim, conectou doadores a voluntários. O ChatGPT não gerou muito impacto, mas tem potencial como apoio para pessoas que não têm com quem conversar.

Quais são os próximos passos da inteligência artificial?

As empresas de telecomunicações já trabalham no 6G para identificar objetos, fazer sensoriamento. Embraer e Boeing já têm projetos de veículos aéreos elétricos automatizados, com capacidade de transportar pessoas.

Qual será o custo?

Como toda tecnologia recém-desenvolvida, é cara. Não vamos nos iludir. É preciso ter orçamento. A preparação para calamidades exige tecnologia e ajuda da IA. A tecnologia deve servir às pessoas, não só ao capital.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Abertos cadastros pelos dois salários

As empresas já podem se cadastrar no programa de manutenção de emprego e renda anunciado pelo presidente Lula no início do mês, em visita ao Vale do Taquari. A esperada portaria do Ministério do Trabalho foi publicada no Diário Oficial da União de ontem, mas é importante apressar-se, pois o prazo para a inscrição é de uma semana, terminando no dia 26. A adesão e a declaração de redução do faturamento pela enchente têm de ser feitas no Portal Emprega Brasil – Empregador (gzh.digital/mte).

A ideia do governo federal é pagar a 434 mil trabalhadores dois salários mínimos (R$ 2.824), divididos em dois meses. As empresas complementarão a remuneração do mês. Ou seja, o funcionário receberá o mesmo valor de sempre de salário. O programa vale para empresas na "mancha", que engloba locais atingidos em municípios em calamidade ou emergência. Entram trabalhadores por CLT, empregado doméstico, estagiário, aprendiz, pescador artesanal e catadores cooperados. O recurso destinado ao programa é de R$ 1,225 bilhão.

Para o trabalhador com vínculo formal de emprego – inclusive o aprendiz, o estagiário, o pescador e a pescadora profissional artesanal –, a primeira parcela do Apoio Financeiro será paga em 8 de julho e a segunda, em 5 de agosto. Para empregado doméstico, a primeira parcela será paga em lotes escalonados durante o mês de julho e a segunda parcela, em 5 de agosto. O pagamento será feito pela Caixa Econômica Federal.

O superintendente regional do Trabalho no Rio Grande do Sul, Claudir Nespolo, reforça a exigência de compromisso dos empresários de que os postos de trabalho serão mantidos por quatro meses e de que seguem valendo convenções coletivas das categorias já adotadas.

– Não é suspensão de contrato de trabalho. Para as empresas que querem usar o "Lay-off Calamidade", precisa ser pactuado com os sindicatos dos trabalhadores – esclarece.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Sem ampliação de medidas trabalhistas

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, descarta, por enquanto, novas medidas trabalhistas mais pesadas para empresas atingidas. Na entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, usou como argumento a restrição fiscal do governo federal, mas diz estar aberto ao diálogo.

– A porta sempre estará aberta para o diálogo. Mas, neste momento, não há esta possibilidade. Vocês têm acompanhado que há um problema sério de restrição orçamentária e fiscal – disse.

Marinho

Entidades empresariais e de trabalhadores seguem pedindo um programa semelhante ao adotado na pandemia, no qual o governo federal paga parte da remuneração do trabalhador em caso de suspensão de contrato de trabalho e redução de jornada por prazos maiores e sem que o valor seja a antecipação da parcela do seguro-desemprego.

Aliás, Marinho descartou atender à reivindicação de centrais trabalhistas do Rio Grande do Sul para ampliação do seguro-desemprego em mais três parcelas no caso de adoção do "Lay Off Calamidade". O programa suspende contrato com pagamento de bolsa, que é a antecipação do benefício recebido na demissão.

– Não há essa possibilidade. Precisamos tocar a vida e ver o efeito das medidas já anunciadas pelo governo federal para o Estado – respondeu o ministro.

Crédito do BNDES

Adiada para a semana que vem a liberação dos R$ 15 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Aparentemente, o motivo é melhorar parâmetros para beneficiar empresas realmente afetadas pela cheia. Fernando Lemos, presidente do Banrisul, diz que R$ 6,65 bilhões serão emprestados por instituições financeiras. O restante é para grandes empresas tomarem direto com o BNDES.

Cinema fechado

Reaberto há um ano, o Cine Victória, de 1940, fechou novamente no Centro Histórico. Administrado pela rede Cult Cinemas, que conta com salas em Alegrete, Ijuí e Santiago, o cinema da Av. Borges de Medeiros estava com baixo movimento, mesmo antes da cheia. A sócia Cristiane Brandolt relata prejuízo de R$ 300 mil, com reforma e multa rescisória para deixar o espaço. O letreiro "By Cult Cinemas" foi retirado. A administração cogita alugar o imóvel para eventos.

– Foi prejuízo do início ao fim. Mesmo com muitas tentativas e ingresso a R$ 10, não tivemos um único mês "no verde". O aluguel em Porto Alegre é o dobro do Interior e é difícil competir com shoppings – diz.

Cristiane usará os equipamentos, como caixas de som e projetor, em outro cinema que abrirá. A cidade ainda está sendo definida, mas será no Interior.

– Em Santiago, onde entramos recentemente, a sala está "bombando" – diz ela, que largou a carreira de engenheira metalúrgica para abrir cinemas.

GUILHERME GONÇALVES

Atacarejo do Zaffari

GUILHERME GONÇALVES

São providenciados os últimos detalhes para a abertura do Cestto na Avenida Wenceslau Escobar, o primeiro atacarejo do grupo Zaffari em Porto Alegre. A expectativa dos leitores é grande. Há a possibilidade de inaugurar a loja ainda em junho, mas faltam algumas definições para bater o martelo quanto à data.

– Precisamos concluir alguns serviços externos que envolvem técnicos de serviços públicos para alterações de semáforos, entre outras – explicou à coluna o diretor Claudio Luiz Zaffari. - Estamos correndo contra o tempo.

Para esses pequenos ajustes avançarem, é preciso que a chuva dê folga. Quem passa pelo local já vê o prédio do novo Cestto pronto e pujante. Os tapumes foram retirados. Trabalhadores finalizam as calçadas e fazem acabamentos nos jardins. Obras no entorno também se destacam. A avenida foi ampliada, mas a pista nova ainda está bloqueada. No terreno, funcionou um supermercado Nacional. O prédio foi arrematado em leilão em 2018.

A entrada do Zaffari no segmento de atacarejos ocorreu por Gravataí, onde construiu um Cestto com R$ 100 milhões e gerou 250 empregos. Ainda na Capital, haverá uma loja da marca no terreno na esquina das avenidas Protásio Alves e Ary Tarragô, onde ficava a antiga Gaúcha Cross com a revenda Gaúcha Car. Há, também, empreendimentos previstos para Canoas, Novo Hamburgo e São Paulo.

NA NOVA ZH, TEREMOS ACERTO DAS TUAS CONTAS AOS FINAIS DE SEMANA. FINANÇAS PESSOAIS NA VEIA!

Meta maior para apoiar 11 mil negócios

Bateu a meta de R$ 100 milhões disponíveis para o projeto Sebraetec Supera, que dá consultoria e reembolsa em até R$ 15 mil gastos para reerguer pequenos negócios. O recurso veio do próprio Sebrae do Rio Grande do Sul, que está priorizando a ajuda aos atingidos pela enchente, e de parceiros. O diretor-superintendente em exercício, Ariel Berti, destaca, por exemplo, o aporte que está sendo feito pelo Sicredi.

Berti

– Fechamos uma parceria guarda-chuva com a Central Sicredi Sul/Sudeste e agora estamos assinando individualmente com cada cooperativa. São em torno de R$ 10 milhões no total – conta.

Os parceiros podem escolher para qual região e atividade será destinado o recurso e o Sebrae aciona suas regionais. Há ainda o exemplo dos R$ 17 milhões anunciados pela Secretaria Estadual da Cultura para o setor, que serão duplicados pelo Sebrae.

Com o objetivo inicial atingido para atender mais de 11 mil empreendedores, a meta foi ampliada para R$ 145 milhões.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

Com Bruna Oliveira | bruna.oliveira@zerohora.com.br
e Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Maior fatia do crédito à agricultura empresarial foi com juro livre

Perto do anúncio do novo Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025, previsto para a próxima semana, a expectativa é saber quais serão as cifras e as condições disponibilizadas para os financiamentos do setor.

Estudo feito pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul) mostra que nas últimas 11 safras, os recursos com juro controlado (ou seja, com percentual definido, que conta com a participação da União na equalização) vêm perdendo espaço, e os com taxa livre (em que não há aporte público), vêm ganhando terreno.

A pesquisa feita pela entidade considera apenas os financiamentos da chamada agricultura empresarial, corrigidos pela inflação, no período de julho a maio. No plano vigente, por exemplo, 63% do montante total tomado, R$ 318 bilhões, é de recurso livre. Na safra 2013/2014, por exemplo, os financiamentos com taxa livre representavam 7,75%.

– Não vemos isso diferente de uma tendência e não achamos que seja fora do normal, porque o agro é muito grande. É normal, só que precisa haver consciência de que esse movimento está acontecendo – pontua Antônio da Luz, economista-chefe da Farsul.

No atual ciclo, o economista pontua que os recursos controlados não só ficaram menores do que os livre como decresceram em relação a eles mesmo no período anterior. Essa redução e a do destinado ao programa de subvenção do seguro rural são dois pontos considerados problemáticos.

– Tivemos mais tomadas de recursos nesse Plano Safra, mas majoritariamente, são com recursos livres – observa Luz.

GZH
Confira os dados completos em **gzh.digital/atualplanosafra**

Para atender às demandas da próxima safra, a Frente Parlamentar da Agropecuária sinalizou a necessidade de cerca de R$ 20 bilhões para equalização (recursos da União efetivamente usadas no subsídio de taxas). No ano passado, o aporte foi de R$ 13,6 bilhões.

Nesta semana, após reunião com os titulares da Fazenda e de Relações Institucionais, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que "o importante é o direcionamento maior de recursos, por exemplo, da poupança rural, da LCA (Letras de Crédito do Agronegócio), do depósito à vista, o que faz com que sejam custos bem reduzidos e os bancos possam atender os produtores nas menores taxas de juros possíveis".

Projeto para produtores do RS avança

Com o aval da Câmara, fica agora nas mãos do Senado a avaliação do projeto de lei (PL) que viabiliza o perdão ou o adiamento das parcelas de financiamento de produtores gaúchos afetados pela catástrofe climática. O texto que foi aprovado é um substitutivo apresentado pelo relator, o deputado pelo RS Afonso Motta.

A proposta original também vem de um parlamentar do Estado. O deputado federal Zucco é autor do PL 1536/24 com Rodolfo Nogueira.

Pela proposta, produtores com perdas comprovadas e parcelas de custeio por vencer ou vencidas neste ano terão a anistia. Nas linhas de investimentos ou comercialização, os pagamentos serão adiados por dois anos.

– Estamos em diálogo com o governo federal. Acreditamos que pode vir na forma de uma medida provisória. *(Seria)* mais rápido – afirma Zucco sobre a expectativa.

R$ 400 mil

foi o valor arrecadado no Leilão Angus Solidariedade às vítimas da enchente. O remate ofertou lotes das raças bovinas angus, brangus e ultrablack, além de sêmen, embriões e crédito em tradicionais leilões. Houve ainda doação via pix.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

ENTREVISTA

CLAIR KUHN Novo secretário da Agricultura do RS

"Fundamental é como vamos recuperar a fertilidade do solo"

Em meio aos rescaldos da maior catástrofe climática enfrentada pelo Estado e da necessidade de reconstruir setores por inteiro, a Secretaria da Agricultura ganha um novo comando. Com trânsito político e uma presidência da Emater no currículo, Clair Kuhn assume a pasta da qual já fazia parte como diretor adjunto com uma série de desafios. Confira trechos da entrevista à coluna:

O senhor assume a pasta talvez no momento mais difícil dos últimos anos. Qual será o norte da gestão?

O secretário Giovani *(Feltes)* deu um alinhamento do que estava sendo feito, e daremos sequência. De fato, os últimos acontecimentos tiveram algo de excepcional. A secretaria tem uma equipe interna muito qualificada, pessoas que vivem a agricultura há muitos anos. A parte técnica, de achar soluções para problemas. Na condição de diretor adjunto, visitei e vi a destruição e a dimensão do problema. A equipe sabe da necessidade de um comprometimento muito forte e da atenção prioritária ao assunto.

Quando fala em prioridades, pensa em atacar o problema por algum ponto inicial?

Ainda como diretor adjunto, a regra número um era salvar vidas. Em sequência, retomar a volta para casa, nas propriedades. O governo, através disso, alcança recursos aos municípios para reconstruir pontes, pontilhões, estradas. Outra questão que vejo como fundamental atacar agora é projetar como vamos recuperar a fertilidade do solo. Como produtor, sei que o maior patrimônio de uma propriedade é o solo. Consequentemente, é a fertilidade desse solo. Antes do impacto das inundações, tínhamos já um programa de solos previamente desenhado para apresentar. Agora, torna-se mais importante ainda.

Qual a diferença entre o Clair que assumiu a presidência da Emater, em 2015, e o que assume agora a Secretaria da Agricultura?

O Clair presidente da Emater passou por uma experiência, digamos, se fosse para os bancos colegiais, do ensino fundamental à universidade. Logicamente, me senti extremamente comprometido e com uma experiência maior, e com uma certeza da necessidade de quem tem mais experiência. A academia e os nossos técnicos com formação nas áreas serão extremamente importantes para dar o suporte que precisamos.

INOVAÇÃO

Com mais presença das marcas Gaúcha e Zero Hora, nova versão de GZH é lançada

Renovação destaca programação ao vivo da rádio, programas só para o digital e amplia oferta de conteúdos de veículos da RBS

A partir da noite de hoje, os gaúchos vão contar com uma forma aprimorada de buscar informação com credibilidade no ambiente digital. Às 22h, entrará no ar a nova versão de GZH, com inovações que incluem protagonismo maior da programação da Gaúcha e do conteúdo de Zero Hora, maior oferta de vídeos (incluindo os programas ao vivo da rádio e novidades exclusivas para o ambiente online) e uma facilidade maior para acessar as informações de jornalismo e esporte com foco no público do RS.

As novidades online antecipam em algumas horas a renovação da publicação impressa de Zero Hora, que começa a circular amanhã com melhorias gráficas e editoriais. Esses investimentos, que reafirmam a aposta da empresa no jornalismo profissional, chegam no ano em que o maior jornal do Estado completa 60 anos. O lançamento havia sido previsto para 4 de maio, data da inauguração de ZH, e foi adiado por causa da tragédia climática. Em vez de comemoração, as novidades vêm para reforçar o compromisso da RBS de, através da oferta de conteúdo de qualidade, colaborar nos esforços de reconstrução dos gaúchos.

– Estamos evoluindo GZH a partir de pesquisas com nosso público e de olho nas principais tendências. Por demanda do nosso usuário, teremos capas e matérias com design mais limpo para uma busca mais fácil das notícias. Com valorização dos diversos formatos de conteúdo que produzimos: texto, áudio e cada vez mais vídeos. Quando temos uma reportagem, por exemplo, ela estará mais destacada, assim como colunistas e transmissões em vídeo ao vivo – diz o gerente-executivo de Jornalismo Digital da RBS, Rodrigo Müzell.

Além da evolução no site e no aplicativo, GZH também vem ampliando presença como canal de distribuição de conteúdo em outras plataformas – seja no YouTube, com programação exclusiva; em redes sociais, com vídeos curtos; ou em outros meios, como newsletters por e-mail e WhatsApp. Tudo para garantir que o público receba jornalismo e esporte de qualidade em um ambiente digital cada vez mais diverso.

O que muda em GZH

MARCAS

• Uma das diferenças que serão percebidas de imediato pelos usuários do site ou do aplicativo serão as marcas renovadas de Zero Hora e GZH. Zero Hora passará a ser escrito por extenso, em substituição ao modelo atual, que prioriza o uso da sigla formada apenas pelas letras iniciais, reforçando a identidade do veículo de referência em jornalismo profissional, análise e opinião. Já a marca GZH será, durante o principal período da reconstrução do Rio Grande do Sul, apresentada nas cores da bandeira gaúcha. Uma forma de homenagear a resiliência de nosso povo e demonstrar apoio à retomada do Estado.

ZERO HORA

GZH

TEMPO REAL

• Na capa e em toda as matérias, uma barra vai trazer atalhos para as coberturas jornalísticas que as redações da RBS estão realizando em tempo real. O leitor pode acessar coberturas ao vivo em mais de um formato: em matérias estilo "minuto a minuto", acompanhando a programação ao vivo da Gaúcha em áudio ou em vídeo e ainda em novos programas de jornalismo e esporte criados especificamente para o digital.

– Um dos cernes de todo o projeto é valorizar muito o que se faz ao vivo, como a programação da rádio, a transmissão de lives dos programas e também coberturas nativas do digital, seja o minuto a minuto dos jogos, sejam as coberturas feitas por meio da publicação de conteúdos dos repórteres. O principal será entregar tudo isso da melhor forma, mais hierarquizada e clara, conversando com o que o usuário quer, ao mesmo tempo que valorizamos nossa capacidade de produzir conteúdo em diferentes formatos – sustenta o editor-chefe de GZH, Pedro Moreira.

GAÚCHA

• A rádio ganha uma capa digital exclusiva em GZH, que pode ser acessada por um link no topo. Além do player com a programação da rádio ao vivo em áudio, as lives dos programas ao vivo entre 5h e 22h e uma série de novos conteúdos também estarão na home page de GZH. Entre as novidades, estão cortes de vídeos dos melhores momentos dos programas e comentários de comunicadores.

VÍDEOS

• Além da programação *on air* da rádio, GZH terá produtos novos e pensados especialmente para o digital em jornalismo e esportes, com transmissão ao vivo no canal do YouTube de GZH (onde podem também ser acompanhados depois) e também pelo site e pelo aplicativo.

RENAN MATTOS

O apresentador do "Conversas Cruzadas", Léo Saballa Jr.

Conversas Cruzadas

CONVERSAS CRUZADAS

• Estreia na segunda-feira
• De segunda a sexta-feira, às 17h30min
• Com apresentação de Léo Saballa Jr, o *Conversas Cruzadas* está de volta em formato renovado, mais dinâmico e totalmente digital, trazendo os assuntos que mais impactam a vida do público. Será um espaço importante para discutir também a reconstrução do RS. A audiência poderá participar durante a transmissão e opinar sobre a escolha dos assuntos – da mesma forma, o monitoramento das discussões na internet servirá como bússola para definir a pauta.

BATE BOLA

BATE BOLA

• Transmissão também pela Gaúcha, com estreia prevista para domingo
• Aos domingos, das 22h à 0h
• Alice Bastos Neves e Luciano Périco recebem os comentaristas Pedro Ernesto Denardin, Maurício Saraiva, Diogo Olivier, Leonardo Oliveira, Adroaldo Guerra Filho e os identificados César Cidade Dias e Vagner Martins.
• O público ganha um debate esportivo nas noites de domingo. O retorno do *Bate Bola* aguça a memória afetiva dos gaúchos e chega com uma roupagem digital, valorizando a interatividade com o público em tempo real.

Alice

Lucianinho

SEGUE O FIO

SEGUE O FIO

• Estreia na quarta-feira
• De segunda a sexta, das 10h às 11h
• Apresentação de Kelly Costa e com os comentaristas identificados César Cidade Dias e Vagner Martins e o jornalista Cristiano Munari.

As manhãs começam com muita informação, opinião e com humor com o *Segue o Fio*. Com uma timeline de assuntos predefinidos a partir do olhar da dupla Gre-Nal, o programa tem tempo para os debates de cada um dos temas.

Kelly

SEM FILTRO

#SEM FILTRO

• Transmissão também pela Gaúcha por meio do app e do site de GZH, com estreia na segunda-feira
• De segunda a sexta-feira, das 19h às 20h
• Apresentação do jornalista Marco Aurélio Souza, opiniões de Diogo Olivier e visão dos gremistas e colorados pelas presenças de Queki e Vini Moura.

O começo da noite chega com o *Sem Filtro*, um programa focado em informação, análise, clubismo e uma pitada de boleiragem. Com quadros como "Só acredito porque tem imagem" e convidados do mundo futebolístico e musical.

Marco Aurélio

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº020/2024

Registro de Preços para Contratação de Profissional para Prestação de Serviços de Optometria para Suprir Demanda da Secretaria Municipal de Saúde. A abertura das propostas será dia 08 do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 21 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO (CREDENCIAMENTO) Nº008/2024

Contratação de Empresas para Mão de Obra de Pavimentação com Pedras Irregulares em Ruas da Cidade, Bairros e Interior do Município. O início da recepção das solicitações de credenciamento será a partir do dia 09 do mês de julho do ano de 2024, às 08:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 21 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE HULHA NEGRA/RS

O Município de Hulha Negra/RS, através do Prefeito Municipal, torna pública licitação na modalidade – **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2024 – FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PEDRA RACHÃO**, que ocorrerá no dia 05 de julho de 2024 às 09h, por meio do site www.portalcompraspublicas.com.br. O Edital está disponível no site www.hulhanegra.rs.gov.br. Esclareça dúvidas pelo telefone (53) 3249-1013.

Hulha Negra, 20 de junho 2024.

Carlos Renato Teixeira Machado. Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº021/2024

Registro de Preço para Aquisição de Gêneros Alimentícios para Diversas Secretarias. A abertura das propostas será dia 09 do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 21 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN
Prefeito Municipal

ADMINISTRADORA GERAL DE ESTACIONAMENTOS S.A.

CNPJ N.º 86.862.208/0001-35 - NIRE N.º 43.300.056.163

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024

1. DATA, LOCAL E HORÁRIO: Aos 28 de maio de 2024, às 09:00 horas, na sede social da **Administradora Geral de Estacionamentos S.A.**, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Santo Guerra, nº 83, lojas 100B, 102B, 110B, 112B e 120B, Bairro Navegantes, CEP 90.240-170 ("Companhia" ou "Emissora").

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada em razão da presença dos titulares da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), conforme as assinaturas de todos os titulares da totalidade do capital social da Companhia se encontram no Livro de Presença de Acionistas da Companhia.

3. MESA: Sr. Thiago Piovesan, Presidente; e Sr. Caio Ferreira Osser, Secretário.

4. ORDEM DO DIA: Apreciar e deliberar sobre:

(i) a realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública sob rito de registro automático, para investidores profissionais, da Companhia, no valor total de R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Emissão" e "Debêntures") na Data de Emissão (conforme definido abaixo), as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 ("Lei 14.195"), da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), sob o regime de garantia firme de colocação para totalidade das Debêntures, a ser formalizada por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública Sob Rito de Registro Automático, da Administradora Geral de Estacionamentos S.A.", a ser celebrado entre a (a) Companhia, na qualidade de emissora; (c) a PB Participações S.A., na qualidade de fiadora ("Fiadora"); e (c) a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na condição de agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das Debêntures ("Debenturistas", "Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente);

(ii) a aprovação da outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido), em favor dos Debenturistas, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão;

(iii) a aprovação da outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido), por prazo de validade de 1 (um) ano, renovável por períodos iguais durante toda a vigência do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido);

(iv) a autorização à diretoria, à administração e ou aos seus procuradores, para (a) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Debêntures e à Oferta; (b) celebrar a Escritura de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária e o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo), bem como seus eventuais aditamentos, e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Distribuição, assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Debêntures e à Oferta, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da Emissão, da Cessão Fiduciária e da Oferta; (c) contratar ou reembolsar os Coordenadores (conforme definido abaixo) pela contratação, dos prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando aos Coordenadores, o Agente Fiduciário, o Agente de Liquidação (conforme definido abaixo), o Escriturador (conforme definido abaixo), o banco depositário e os assessores legais da Oferta, podendo, para tanto, negociar e assinar (caso aplicável) os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; e (d) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima, incluindo, mas não se limitando à publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), a ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"), a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a realização da Emissão e da Oferta;

(v) a aprovação da outorga da Fiança, pela Fiadora (conforme abaixo definidos); e

(vi) a ratificação dos atos já praticados pela diretoria e/ou a administração da Companhia, em consonância com as deliberações acima.

5. DELIBERAÇÕES: após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições:

(i) aprovar a realização da Emissão e da Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio da Escritura de Emissão:

(a) Destinação de Recursos. Os recursos obtidos por meio da Emissão das Debêntures serão destinados ao reforço de caixa e refinanciamento de dívidas existentes da Emissora.

(b) Colocação e Procedimento de Distribuição. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, exclusivamente para Investidores Profissionais, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenadores", sendo a instituição financeira intermediária líder denominada "Coordenador Líder"), sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade do Valor Total da Emissão, nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública Sob o Rito de Registro Automático, da Administradora Geral de Estacionamentos S.A.", a ser celebrado entre a Emissora e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição").

(c) Público-alvo. A Oferta terá como público-alvo exclusivamente Investidores Profissionais.

(d) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica. As Debêntures serão depositadas para: (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação, observado o disposto na Cláusula 2.6.3 abaixo, no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP 21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Nos termos do art. 86, inciso V da Resolução CVM 160, as Debêntures poderão ser livremente negociadas somente entre Investidores Profissionais e desde que a Emissora cumpra as obrigações previstas no artigo 89 da Resolução CVM 160.

(e) Número da Emissão. Esta é a 4ª (quarta) emissão de Debêntures da Emissora.

(f) Número de Séries. A Emissão será realizada em série única, a qual será objeto da Oferta.

(g) Data de Emissão. Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão").

(h) Data de Início da Rentabilidade: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade").

(i) Valor Total da Emissão. O valor total da Emissão é R$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Valor Total da Emissão"), na Data de Emissão (conforme definido abaixo).

(j) Valor Nominal Unitário. O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário").

(k) Quantidade de Debêntures. Serão emitidas 250.000 (duzentas e cinquenta mil) Debêntures.

(l) Conversibilidade. As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de Emissão da Emissora.

(m) Espécie. As Debêntures serão da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

(n) Preço de Subscrição e Forma de Integralização. As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, e em moeda corrente nacional, no ato da subscrição (cada uma, uma "Data de Integralização"), de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Na Primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo) as Debêntures serão integralizadas pelo Valor Nominal Unitário. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar seu respectivo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo) das Debêntures correspondente, calculada pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade até a respectiva e efetiva Data de Integralização. Para os fins da Escritura de Emissão, define-se "Primeira Data de Integralização" a data em que ocorrerá a primeira subscrição e a integralização das Debêntures.

(o) Garantia Real. Como garantia do fiel, pontual e integral pagamento de toda e qualquer obrigação, principal e/ou acessória, presente e/ou futura da Emissora no âmbito das Debêntures e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário, da Remuneração, dos Encargos Moratórios, dos custos, despesas, tributos, indenizações e demais encargos, relativos às Debêntures, a Escritura de Emissão, ao Contrato de Cessão Fiduciária e à Oferta, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento ou em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures ou de Hipótese de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo) das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão, inclusive em razão de atos que os Debenturistas tenham que praticar por conta de: (i) custos de cobrança judicial ou extrajudicial decorrentes do inadimplemento, total ou parcial, das Debêntures; (ii) decretação de vencimento antecipado de todo e qualquer montante de pagamento, valor nominal do crédito, remuneração, encargos ordinários e/ou de mora; (iii) incidência de tributos e despesas gerais, conforme aplicáveis, inclusive, sem limitação, por força da excussão das Garantias (conforme definido abaixo); (iv) obrigações de pagar multas, penalidades, honorários, incluindo as remunerações do Agente Fiduciário, do Escriturador e do Agente de Liquidação, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures e do Contrato de Cessão Fiduciária, bem como quaisquer despesas relacionadas, incluindo honorários advocatícios; (v) qualquer outro montante devido pela Emissora e/ou pel Fiadora; e (vi) inadimplemento no pagamento ou reembolso de qualquer outro montante devido e não pago pela Emissora e/ou pela Fiadora ("Obrigações Garantidas"), até a primeira Data de Integralização, serão constituídas as seguintes garantias, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, por meio da assinatura Contrato de Cessão Fiduciária e registro deste na forma da lei:cessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, pela Emissora, (1) de todos os direitos creditórios detidos pela Emissora, presentes e futuros, decorrentes, relacionados e/ou emergentes referentes aos Serviços prestados e que venham a ser prestados pela Emissora, em que seus clientes utilizem como meio de pagamento os Cartões, sob as bandeiras habilitadas pela Emissora que transacionarem junto à credenciadora PAGSEGURO INTERNET INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, 4º andar, Parte A, Jardim Paulistano, CEP: 01451-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.561.701/0001-01 ("Credenciadora"), registrada nas Registradoras ou em sistemas equivalentes de quaisquer outras entidades registradoras (trade repositories), desde que autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo todas as transações, direitos, acréscimos ou valores relacionados, seja a que título for, inclusive a título de multa, juros e demais encargos e os respectivos Documentos Representativos dos Créditos Cedidos Fiduciariamente (conforme definido abaixo), a partir da data de assinada deste Contrato, devendo ser observado o Valor Mínimo de Direitos Creditórios (conforme abaixo definido) ("Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente"); e (2) da conta corrente de titularidade da Emissora nº 000130148447, mantida na agência nº 2271 do Banco Centralizador e outra(s) conta(s) corrente(s) que vier(em) a substituí-la e/ou a serem incluídas mediante celebração de aditamento a este Contrato ("Conta Vinculada"), onde será depositada a totalidade (a) dos créditos de titularidade da Emissora contra o Banco Centralizador pelos recursos recebidos e que vierem a ser recebidos por conta da Emissora em pagamento dos Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente e/ou pelos recursos, mantidos em depósito, independentemente de onde se encontrarem, inclusive enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária; e (b) a totalidade dos direitos, atuais ou futuros, decorrentes da Conta Vinculada, incluindo os Investimentos Permitidos (conforme definido abaixo), ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária, (as alíneas (a) e (b), em conjunto, "Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente", e os Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente, em conjunto com os Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente, "Créditos Cedidos Fiduciariamente"), nos termos descritos no "Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia" ("Contrato de Cessão Fiduciária" e "Cessão Fiduciária", respectivamente).

(p) Fiança. Para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas, as Debêntures serão garantidas por garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela Fiadora, a qual responde de maneira irrevogável e irretratável, como devedora solidária e principal pagadora pelo cumprimento de todas as Obrigações Garantidas, até a plena quitação ("Fiança", em conjunto com a Cessão Fiduciária, as "Garantias"), nos termos e condições descritos na Escritura de Emissão.

(q) Prazo e Data de Vencimento. Observado o disposto na Escritura, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento").

(r) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures.

(s) Conversibilidade. As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora.

(t) Espécie. As debêntures serão da espécie com garantia real.

(u) Desmembramento. Não será admitido o desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração das Debêntures e dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações.

(v) Atualização Monetária. O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente.

(w) Remuneração. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de spread (sobretaxa) de 1,95% (um inteiro e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de uma Hipótese de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão.

(x) Pagamento da Remuneração. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido abaixo), nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão até a Data de Vencimento das Debêntures (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures"), conforme cronograma descrito na Escritura de Emissão. Farão jus aos pagamentos das Debêntures aqueles que sejam Debenturistas ao final do Dia Útil anterior a cada Data de Pagamento previsto na Escritura de Emissão.

(y) Repactuação. As Debêntures não foram objeto de repactuação programada.

(z) Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures. O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcelas semestrais e iguais, a partir do 24º mês (inclusive) contado da Data de Emissão, conforme cronograma descrito na Escritura de Emissão.

(aa) Resgate Antecipado Facultativo. A Emissora poderá, a qualquer momento e a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos Debenturistas. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Emissora será equivalente ao (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem regatadas, acrescido (ii) da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem regatadas, (iii) demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, não sendo devidas, entretanto, quaisquer penalidades em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo Total, e (iv) de prêmio de 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, incidente sobre o resultado do somatório dos itens (i), (ii) e (iii) acima, pelo prazo remanescente entre a data do Resgate Antecipado Facultativo Total e a Data de Vencimento, sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário a ser resgatado, conforme o caso, e acrescido da respectiva Remuneração, de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão ("Valor de Resgate Antecipado"). O Resgate Antecipado Facultativo Total será operacionalizado conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão.

(bb) Amortização Extraordinária Facultativa. A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente ao: (i) parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem amortizadas, acrescido (ii) da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre a parcela do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem regatadas, (iii) demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, não sendo devidas, entretanto, quaisquer penalidades em decorrência da Amortização Extraordinária Facultativa, e (iv) de prêmio de 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, incidente sobre o resultado do somatório dos itens (i), (ii) e (iii) acima, pelo prazo remanescente entre a data da Amortização Extraordinária Facultativa e a Data de Vencimento, sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado, conforme o caso, e acrescido da respectiva Remuneração, de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão ("Valor da Amortização Extraordinária Facultativa"). A Amortização Extraordinária Facultativa será operacionalizada conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão.

(cc) Oferta de Resgate Antecipado. A Emissora poderá, a qualquer momento e a seu exclusivo critério, realizar a oferta de resgate antecipado facultativo das Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos Debenturistas, os quais deverão obrigatoriamente aceitar a realização da Oferta de Resgate Antecipado. O valor a ser pago aos Debenturistas poderá ser equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido da Remuneração calculada pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, e, se for o caso, aplicando-se sobre o valor total um prêmio informado na comunicação de Oferta de Resgate Antecipado. A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão.

(dd) Aquisição Facultativa. A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações e na regulamentação aplicável da CVM, incluindo os termos da Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 77"), desde que obtenha o aceite do Debenturista vendedor e observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora. As Debêntures adquiridas pela Emissora de acordo com esta Cláusula poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Emissora, ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos desta Cláusula, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures.

(ee) Encargos Moratórios. Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2,00% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1,00% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios").

(ff) Prorrogação dos Prazos. Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não houver expediente bancário no local de pagamento das Debêntures, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo.

(gg) Local de Pagamento. Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (a) os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou (b) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3.

(hh) Classificação de Risco. Não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da Oferta para atribuir rating às Debêntures.

(ii) Vencimento Antecipado. Observado o disposto na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário deverá considerar antecipadamente vencidas (de modo automático ou não) todas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir, mediante notificação por escrito, o imediato pagamento pela Emissora e/ou pela Fiadora, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração devida, calculados pro rata temporis, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidentes até a data do seu efetivo pagamento, ou convocar assembleia geral de debenturistas (nos casos aplicáveis), nos termos da Escritura de Emissão, para deliberar sobre a declaração ou não do vencimento antecipado de todas as obrigações decorrentes das Debêntures, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Emissora e/ou à Fiadora ou consulta aos Debenturistas, na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses ("Vencimento Antecipado"), na ocorrência de quaisquer das situações previstas abaixo, respeitados os respectivos prazos de cura (cada um desses eventos, um "Hipóteses de Vencimento Antecipados").

(jj) Agente de Liquidação e Escriturador. O agente de liquidação da Emissão é a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade limitada, com sede na Rua Gilberto Sabino, nº 215 – 4º andar, Pinheiros, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Agente de Liquidação", cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Agente de Liquidação na prestação dos serviços de agente de liquidação previstos na Escritura de Emissão). O escriturador da Emissão será a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., acima qualificada ("Escriturador", cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Escriturador na prestação dos serviços de escriturador previstos na Escritura de Emissão).

(kk) Demais Características. As demais características das Debêntures, da Emissão e da Oferta Restrita serão descritas na Escritura de Emissão e nos demais documentos pertinentes.

(ii) aprovar a outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária;

(iii) aprovar a outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária, por prazo de validade de 1 (um) ano, renovável por períodos iguais durante toda a vigência do respectivo contrato;

(iv) autorizar a diretoria, a administração ou seus procuradores, a praticar(em) todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, aperfeiçoamento ou conclusão da Emissão, da Cessão Fiduciária e/ou da Oferta, especialmente, mas não se limitando, a (i) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, às Debêntures e à Oferta, (ii) celebrar a Escritura de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária e o Contrato de Distribuição, bem como seus eventuais aditamentos, e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Distribuição, assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Debêntures e à Oferta, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da Emissão, da Cessão Fiduciária e da Oferta; (iii) contratar ou reembolsar os Coordenadores pela contratação, dos prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando aos Coordenadores, o Agente Fiduciário, o Agente de Liquidação, o Escriturador, o banco depositário e os assessores legais da Oferta, podendo, para tanto, negociar e assinar (caso aplicável) os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; e (iv) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima, a Emissão, as Debêntures, a Cessão Fiduciária e a Oferta, incluindo, mas não se limitando a, a publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3, a ANBIMA, a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a realização da Emissão e da Oferta;

(v) aprovar a outorga da Fiança, pela Fiadora; e

(vi) ratificar todos os atos já praticados pela diretoria, pela administração e pelos procuradores da Companhia relacionados a todas as deliberações acima.

6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada. Acionistas presentes: Pátria Infraestrutura III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (neste ato representado por Marcelo Souza) e Indigo Estacionamento Ltda. neste ato representado por Thiago Piovesan).

CERTIDÃO
Confere com o original, lavrado em livro próprio.
Porto Alegre/RS, 28 de maio de 2024

PORTO ALEGRE

Prefeitura detalha fontes para financiar plano de retomada

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Orçado em quase R$ 900 milhões, o plano de reconstrução de Porto Alegre elaborado pela prefeitura abrange diferentes medidas de recomposição da infraestrutura e reforço no sistema contra cheias. Para tirar essas obras do papel, o governo municipal conta com ao menos quatro fontes de recursos, sendo duas delas ainda incertas.

Ontem, o prefeito Sebastião Melo entregou à Câmara de Vereadores o projeto de lei que institui formalmente o programa Porto Alegre Forte e cria escritório voltado à reconstrução e adaptação climática, que será coordenado pelo secretário do Meio Ambiente, Germano Bremm. Após a cerimônia, Melo detalhou como o município pretende financiar as intervenções previstas no plano.

A primeira fonte seria o uso de recursos próprios, incluindo os cerca de R$ 250 milhões que estão no caixa do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

Em outra frente, a prefeitura tentará redirecionar parte da verba de empréstimos internacionais relacionados à adaptação para mudanças climáticas. Dois deles, que somam US$ 268 milhões (cerca de R$ 1,4 milhão), foram aprovados na semana passada pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofiex) do governo federal, dependendo de avais da Casa Civil e do Senado. Além desses, está em avaliação o uso de rubricas de outras três operações em andamento, voltadas à revitalização urbana.

Aporte

Em terceiro, o município também conta com aporte direto do governo federal. No início do mês, o prefeito entregou ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva solicitando R$ 12,3 bilhões, dos quais R$ 1,5 bilhão seriam voltados à reconstrução de prédios públicos e ao reforço do sistema anticheia. Até o momento, o prefeito não recebeu resposta da União.

Por fim, há apoio da iniciativa privada. Já estão confirmados o aporte de R$ 40 milhões da Multiplan para a orla do Guaíba e R$ 7 milhões de Ambev e Gerdau para a Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Dr. Liberato Salzano. Nos últimos dias, Melo tem telefonado para empresários solicitando que "adotem" outros equipamentos públicos.

De acordo com o prefeito, não há prazo estabelecido para executar todas as obras previstas no plano. Sob coordenação do secretário, o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática terá dois secretários adjuntos e 10 cargos comissionados, com vigência limitada até o final do ano.

Sem previsão para reabrir o Renascença

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Um dos principais palcos de Porto Alegre, o Teatro Renascença, que está entre os espaços culturais mais afetados pela cheia de maio, não tem previsão de reabertura. A água que invadiu a Cidade Baixa e o Menino Deus também se espalhou por suas dependências, ultrapassando o porão, encobrindo palco e alcançando a quarta fileira de poltronas.

Foi algo inédito na história do teatro, inaugurado em 1978 junto com toda a estrutura do Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues, onde fica abrigado. Ali também funcionam o Atelier Xico Stockinger, a Biblioteca Municipal Josué Guimarães e a Sala Álvaro Moreyra. Por se situarem no mesmo nível do saguão de entrada, os três espaços saíram praticamente ilesos na enchente.

DUDA FORTES

Enchente de maio encobriu palco e parte das fileiras de poltronas

Já o Renascença, com uma inclinação entre as poltronas de cima, situadas no nível do saguão, e o palco lá embaixo, na altura da calçada, sofreu danos maiores justamente na parte mais baixa.

Coordenador de Artes Cênicas da Secretaria Municipal de Cultura e diretor teatral com 30 anos de carreira, Jessé Oliveira diz que o porão do Renascença, abaixo do palco, frequentemente ficava inundado. Neste pavimento inferior, há uma bomba projetada para expulsar a água em episódios de pequenos alagamentos, além de todo um maquinário instalado na época em que o centro cultural foi inaugurado. A bomba, contudo, foi engolida pelo volume incomum de água.

Fiação

Imerso por dias seguidos, o palco não precisará ser trocado. Há pequenas elevações entre as madeiras inchadas de água, algo que um lixamento pode consertar, estima Jessé. Já os quadros de energia elétrica, que ficam ao lado do palco, foram atingidos. Toda a energia elétrica do Lupicínio Rodrigues foi desativada para que os danos na fiação sejam avaliados.

No ano passado, Jessé orçou a troca de todas as 285 poltronas e do carpete, já bastante gastos. Se tivessem sido substituídos, agora teriam sido dados como perdidos. Na época, a reforma foi estimada em cerca de R$ 1 milhão. Depois dos estragos da enchente, o valor precisará ser revisto.

GZH
Vídeo da situação do teatro em gzh.digital/renasce

Enquanto equipes de manutenção ainda limpam o teatro, removendo o lodo do chão e tirando o mofo das poltronas, seu futuro fica em suspenso. Como o projeto de substituição do mobiliário ainda está em fase de definição e sequer há sinalização para a liberação do orçamento, o Renascença deve permanecer fechado por pelo menos três meses – isso se houver celeridade no processo. Assim que forem concluídos os reparos na parte elétrica, a expectativa é que os demais espaços do Lupicínio Rodrigues sejam reabertos.

CANOAS

Serviço busca conter infiltração em dique

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Uma equipe da prefeitura de Canoas seguia executando, ontem, o serviço de colocação de argila para fazer uma contenção no dique do bairro Rio Branco, que apresentou uma infiltração após nova elevação dos rios que chegam ao Delta do Jacuí. Conforme o secretário municipal de Obras, Guido Bamberg, o trabalho deveria continuar para dar mais estanqueidade onde foi feito o conserto da estrutura, que contava com colocação de pedras de forma emergencial.

– O pessoal está preocupado, achando que vai continuar tudo de novo, o pouquinho que conseguiram vão perder – afirma o auxiliar de serviços gerais Cristiano Ramires, 37 anos, que limpava uma geladeira e outros eletrodomésticos.

Apesar do problema, não há risco de inundação aos moradores dos bairros Rio Branco e Fátima, mas já está prevista uma ação futura para melhorar as condições a longo prazo e evitar alagamentos.

– Vai ser necessário depois, obviamente, fazer a reconstrução do dique para deixar o que era, reconstruir com argila para deixarmos os diques, tanto da Rio Branco como Mathias Velho, nas condições normais que estavam antes da enchente. E, paralelo a isso, estão sendo feitos os projetos para a elevação das cotas nos diques em toda a sua extensão. Como são obras civis que demoram um pouco e dependem de muito recurso também, a administração está finalizando os projetos – diz Bamberg.

O secretário explica que a vedação serve para evitar que a água vá para dentro dos bairros em um volume que representaria cerca de um terço do que está sendo bombeado para fora, através de uma estação de bombeamento da Sabesp, que fica próxima ao dique. O próximo passo do conserto será adicionar uma manta de polietileno de alta densidade – polímero utilizado para impermeabilização de grandes áreas – e big bags – grandes sacos resistentes com cimento e areia – para segurarem a infiltração.

DIA MUNDIAL DO REFUGIADO

DUDA FORTES

Daniela e a amiga Annis Chinibas dividiram o mesmo lar temporário quando chegaram ao Brasil

Na crença e busca por uma vida melhor

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Quem via as risadas contagiantes dadas pela venezuelana Daniela del Carmen, 37 anos, ontem de manhã, não apostaria que a tristeza foi a grande companhia dela durante o último mês. A dona de casa deixou seu país de origem há cerca de dois anos e se instalou com o marido e os oito filhos em Porto Alegre, no bairro Sarandi, chão que permitiu à família iniciar uma vida nova. Mas, em maio, tudo isso foi por água abaixo. Daniela viu sua casa ser invadida pela enchente e, agora, precisa recomeçar outra vez.

– Não é fácil iniciar tudo de novo, mas é preciso – disse.

Daniela era uma entre as dezenas de imigrantes que compareceram à sede da Aldeias Infantis SOS, ontem, para celebrar o Dia Mundial do Refugiado. A instituição do bairro Sarandi recebeu o evento promovido pela agência da ONU para Refugiados (Acnur), a Migraflix e a World Central Kitchen para marcar o 20 de junho. A ação começou por volta das 11h e se estendeu até as 18h, com serviços de orientação jurídica e encaminhamento de benefícios, entrega de donativos e distribuição de refeições para imigrantes refugiados que vivem no Sarandi, além da comunidade local.

Daniela compareceu ao evento do Dia Mundial do Refugiado acompanhada da amiga Annis Chinibas, 47 anos, também venezuelana. As duas se conheceram já em Porto Alegre. Quando chegaram à Capital, dividiram a mesma casa na Aldeias Infantis SOS, que servia de moradia temporária para imigrantes refugiados.

Annis também teve sua casa no Sarandi atingida pela água barrenta na enchente. Mas, ontem, as duas amigas decidiram que a tristeza não teria mais espaço. Aproveitaram a confraternização para colocar os assuntos em dia, falar besteiras e gargalhar.

– Quando há uma reunião assim, a gente procura vir, porque é a oportunidade de conversar, rir e encontrar os amigos – disse.

Entre o cardápio oferecido no evento, as arepas venezuelanas foram as grandes estrelas. São bolinhos feitos de farinha de milho pré-cozida, a chamada “farinha pan”, recheados de frango, carne ou queijo. Para quem vive longe de sua terra natal, a iguaria tem gosto de aconchego.

Por volta do meio-dia, o vice-governador Gabriel Souza passou pelo local.

– O Rio Grande do Sul é o terceiro Estado com maior número de refugiados do país, cerca de 43 mil pessoas. Somos um povo acolhedor, um povo solidário, e é por isso que todos são bem-vindos aqui – disse.

Rever conhecidos e lidar com a saudade

As venezuelanas Fiomar Mendonza, 32 anos, e Adriana Carreno, 32 também compareceram ao evento. Vizinhas no bairro Sarandi, elas não tiveram suas casas inundadas, mas perderam móveis por conta da umidade trazida pela água que se acumulava na rua. Foram ao evento para buscar doações e celebrar a data.

– Ser refugiado é acreditar no sonho de uma vida melhor – definiu Fiomar.

Ela deixou a Venezuela há cerca cinco anos. Antes do Brasil, buscou refúgio no Peru, mas diz não ter encontrado o que esperava.

– As coisas lá são muito difíceis para os imigrantes. No Brasil, está sendo bem diferente. É um país que acolhe – disse Fiomar, que vive em Porto Alegre há sete meses.

Para a venezuelana Maireth Campos, 42 anos, o evento também foi oportunidade de rever conhecidos e se reaproximar de seu país. Vivendo no Brasil há quatro anos, ela define o país como “lugar de oportunidades para todos”, mas diz sentir falta da Venezuela.

– Vamos tentando matar a saudade como podemos – disse, enquanto degustava, feliz, uma arepa de frango.

Ela sonha em um dia voltar à Venezuela. Quando for possível, levará consigo a melhor lembrança do que viveu no Brasil: Calreth, de seis meses, nascida aqui.

IMPACTO DA ENCHENTE

Avança a montagem de casas provisórias cedidas pela ONU

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O terreno e as instalações de uma antiga indústria no bairro São Luís, em Canoas, já assumem a feição de um pequeno bairro improvisado. O avanço na montagem das primeiras casas cedidas pela Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), ontem, começou a dar forma a um dos cinco centros humanitários de acolhimento que serão erguidos para receber cerca de 3,7 mil desabrigados da enchente em Canoas e Porto Alegre.

Além do trabalho de encaixe das estruturas de metal e fibra plástica, a construção do refúgio temporário de moradias da Acnur envolve a terraplenagem de parte da área, adequação de redes de iluminação e esgoto, e a preparação de instalações complementares, como refeitório, banheiros e espaço multiuso. Cerca de 50 militares de um batalhão do Exército lotado no Paraná montavam os abrigos.

O serviço deverá ser concluído no início de julho, quando receberá entre 700 e 800 pessoas que perderam suas casas para a cheia. São locais com dimensão de 18 metros quadrados e capacidade para receber até cinco pessoas.

Dos centros de acolhimento previstos, três deles na Capital e dois em Canoas, apenas a unidade do bairro São Luís contará com as 208 casas encaminhadas pela entidade vinculada à ONU (os demais terão configuração similar à de hospital de campanha, com grande lona externa e divisórias internas).

O espaço localizado no bairro São Luís apresenta um dos estágios mais avançados de conclusão, ao lado do Centro Vida, em Porto Alegre. Em Canoas, o segundo abrigo temporário será montado no Centro Olímpico Municipal, que deve receber de 800 a mil pessoas. Na Capital, estruturas ficarão no Complexo Cultural Porto Seco, com capacidade para 550 pessoas, no Centro de Eventos Ervino Besson (mais 550), e no Centro Vida, que deve atender de 800 a mil pessoas.

DOCUMENTOS FALSIFICADOS

Operação mira esquema de venda de terrenos milionários

JÚLIA OZORIO
julia.ozorio@zerohora.com.br

RONALDO BERNARDI

Presos foram localizados em um sítio na área rural de Viamão

Um grupo suspeito de falsificar documentos no Rio Grande do Sul para vender terrenos milionários em Santa Catarina tornou-se alvo de operação policial realizada ontem. Dois irmãos são suspeitos de articular o suposto golpe e de se passarem por advogado e corretora de imóveis. Outras três pessoas são investigadas por possível participação no esquema.

As propriedades alvo da suposta ação criminosa chegam ao valor de R$ 150 milhões.

Batizada de Unmask (desmascarar, em inglês), a operação é resultado de uma investigação que começou em meados de janeiro do ano passado. A ação foi realizada de forma conjunta entre o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), o Departamento de Polícia do Interior e a Delegacia de Polícia de Eldorado do Sul. Mandados de busca, apreensão, sequestro de bens, bloqueio de contas e prisão preventiva foram cumpridos pela manhã em Porto Alegre, Viamão e Cachoeirinha. Ao menos cinco pessoas foram presas.

– É o verdadeiro escritório do crime – diz Luciane Bertoletti, delegada da Polícia Civil de Eldorado do Sul, sobre material apreendido na residência onde os irmãos foram encontrados na área rural de Viamão.

No local, foram encontrados computador, celular, cofre, dinheiro em espécie, carimbos e documentos, como procurações e contratos, supostamente falsos.

– Eles (*os irmãos*) pegam o nome do real proprietário (*do terreno*), pegam atores, laranjas, para se passarem pelos verdadeiros donos. Os laranjas assinam uma procuração em nome dos verdadeiros proprietários, permitindo que os irmãos vendam o terreno. São só terrenos desembaraçados (*sem impeditivos para venda*), avaliados em R$ 150 milhões, R$ 50 milhões, à beira da praia, em Itapema (*em Santa Catarina*) – explica a delegada.

A dupla de suspeitos, que se disfarçava de advogado e corretora de imóveis, fornecia documentos falsos, no nome das vítimas, para que os laranjas pudessem, no tabelionato, se passar pelos donos originais dos bens imobiliários. Segundo a delegada Luciane Bertoletti, em muitos casos, os suspeitos não chegavam a entregar, de fato, o terreno aos compradores.

– Eles pegavam a arras, dinheiro dado como sinal para a compra, e na hora de passá-lo para o nome do comprador, eles (*os suspeitos*) sumiam. Uma das vítimas que deu a arras perdeu 10 mil euros e R$ 10 mil. Somado, dá em torno de R$ 70 mil, que foram dados nas mãos do suspeito – detalha a delegada.

GZH
Vídeos e mais imagens em
gzh.digital/unmask

Ao menos 10 pessoas foram lesadas

O golpe teria gerado diversas vítimas: o comprador do terreno, que pagava a entrada, mas nem sempre recebia a área; e o dono original da propriedade, que, por vezes, nem sabia que o terreno estava sendo negociado por terceiros. A polícia estima que ao menos 10 pessoas foram lesadas, direta ou indiretamente, pelo golpe.

Uma das vítimas é um empresário de 76 anos. Há alguns anos, ele tem um conjunto de terrenos de alto valor em Itapema. Os supostos estelionatários teriam tentado vendê-los de maneira conjunta, como se fossem um lote, por um valor abaixo do mercado.

– Um dos corretores que já conhecia o meu cliente, achou estranho o valor, porque já teria sido ofertado um valor bem maior (*para a compra do terreno*) e não teria sido aceito. Então, ele (*o corretor*) resolveu entrar em contato com o meu cliente para ter certeza de que aquilo era verdade – relata o advogado Leonardo Brandão, que representa o empresário.

Ele ressalta que os danos causados pelo suposto golpe geraram ao idoso abalo psicológico. Segundo a polícia, a maioria dos proprietários dos terrenos que foram alvo do golpe é composta por idosos e empresários.

Detalhe ZH

• Segundo o delegado Max Otto Ritter, titular da 1ª Delegacia de Combate à Corrupção, o suspeito que teria se passado por advogado é investigado há um ano e meio.
– O órgão também acredita que ele tenha participado de outros golpes, envolvendo, especialmente, falsificação de documentos, tais como procurações e escrituras. Nosso principal investigado conhecia pessoas de dentro do IPE Prev e possivelmente tem relações com pessoas alvo da Operação Efêmero, deflagrada em março deste ano – diz.

• A polícia descobriu, à época, uma rede criminosa que usava dados de pensionistas do IPE Prev para possivelmente fazer compras e contratar empréstimos em nome das vítimas.
– Essa ação trata-se também do desencadeamento da segunda fase da operação policial que visa investigar não apenas a violação de sigilo funcional de dados dos sistemas do IPE Prev, mas também várias formas de crimes contra a fé pública, tais como falsificação de carteiras nacionais de habilitação, de boletos bancários, de procurações e escrituras públicas de imóveis de alto valor – afirma o delegado.

• Integraram também a operação equipes da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil do RS, do Rio de Janeiro e do Paraná.

MORTE DURANTE RITUAL

Réu ganha liberdade provisória

AMANDA BOEIRA
amanda.boeira@rdgaucha.com.br

A Justiça concedeu liberdade provisória para mais um dos quatro réus do caso em que uma mulher foi espancada e morta durante um ritual em Formigueiro, na região central do Estado. Trata-se de Jubal dos Santos Brum, 67 anos. Ele e outras três pessoas são acusados de matar Zilda Correa Bittencourt dentro de um cemitério da cidade. O crime aconteceu em fevereiro deste ano.

A defesa de Jubal informa que houve uma audiência de instrução na segunda-feira, com quase seis horas de depoimentos de testemunhas. Não foram divulgados detalhes sobre a decisão porque, segundo a defesa, o caso tramita sob sigilo.

Este é o segundo dos réus que sai da casa prisional. Francisco Carlos Rosa Guedes foi para casa, por conta de seu estado de saúde, e está sob regime de prisão domiciliar desde 2 de abril. Outras duas pessoas seguem presas preventivamente em regime fechado. São os irmãos Nayana Rodrigues Brum, 33, e Larry Chaves Brum, 23. Jubal é o pai deles. Em março, o Ministério Público denunciou os quatro por homicídio qualificado.

Caso

O laudo de necropsia do Instituto-Geral de Perícias do Estado (IGP-RS) indica que Zilda morreu em razão de ferimentos por instrumento contundente. De acordo com a investigação, Zilda acreditava estar sendo atormentada por uma entidade maligna e procurou o centro religioso para se submeter a um ritual.

Moradora de Restinga Seca, município a cerca de 30 quilômetros de Formigueiro, a vítima viajou até a cidade para fazer a sessão. O marido e o filho a acompanharam.

Após as agressões, Zilda foi levada ao hospital já desacordada, onde foi constatada a morte no início da madrugada de 10 de fevereiro. A equipe médica identificou marcas de violência física, segundo a polícia.

Conforme a Polícia Civil, a vítima já havia buscado outras formas de "cura", passando por tratamentos médicos e benzedura. Ela teria histórico de depressão.

ATAQUE A CARROS-FORTES

Caçada à quadrilha que matou PM

Cerca de 10 ladrões participaram do roubo no aeroporto de Caxias do Sul. Alvo eram R$ 30 milhões que chegaram de avião

A Brigada Militar estima que até 10 criminosos tenham participado do ataque a dois carros-fortes ocorrido na noite de quarta-feira no aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul. Na mira do bando estavam cerca de R$ 30 milhões de um banco privado, trazidos de avião de Curitiba. Metade do dinheiro foi recuperada após o confronto entre PMs e bandidos, que resultou na morte de um sargento da Brigada e de um dos assaltantes.

Os R$ 15 milhões foram localizados na mesma caminhonete em que estava o ladrão morto. A outra parte do dinheiro teria sido levada pelos bandidos, que fugiram em outra picape e se embrenharam em área de mata.

De acordo com o comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM), tenente-coronel Ricardo Moreira de Vargas, estima-se que de oito a 10 assaltantes participaram diretamente do roubo. As buscas ao bando continuavam ontem.

Imagens de câmeras de segurança do aeroporto flagraram o momento em que os ladrões chegaram no hangar, às 19h30min. Na gravação, é possível ver os criminosos com fuzis e usando uniformes falsos, com emblemas da Polícia Federal (PF).

Na ação, usaram pelo menos duas caminhonetes, também com falsos emblemas da PF. O alvo do grupo eram os veículos de transporte de valores. O dinheiro teria acabado de chegar de avião no aeroporto.

Segundo o tenente-coronel Vargas, houve um primeiro confronto entre os vigias do veículo de valores e os criminosos. Foi então que guarnições da BM se deslocaram ao local.

Sargento

O comandante do 12º BPM informou que a guarnição em que estava o segundo sargento Fabiano Oliveira, 47 anos, que morreu após o confronto, foi a primeira a se deslocar até o aeroporto acompanhada de outras viaturas.

– Eles já foram recebidos com disparos de arma de fogo, e acabou ocasionando a morte do Fabiano – relata.

Conforme o comandante-geral da BM, coronel Cláudio Feoli, o sargento foi atingido por um tiro de fuzil no tórax, que atravessou o colete de proteção balística.

Mesmo socorrido e levado ao hospital, o PM não resistiu. Fabiano Oliveira deixa esposa e dois filhos (*leia mais ao lado*).

A viatura na qual o sargento chegou foi atingida por vários disparos. O comandante-geral contou que, depois desta primeira ação, os criminosos se refugiaram dentro do terminal, usando os seguranças do transporte de valores, pilotos e funcionários do aeroporto como reféns. Com a chegada de reforços do 4º Batalhão de Choque, da Serra, um segundo confronto teve início e um dos criminosos foi morto.

Fuga

A presença dos reforços fez com que os bandidos fugissem, deixando os reféns para trás. Ao menos um dos guardas da empresa do transporte de valores também teria ficado ferido.

O comandante-geral da BM explicou que mais PMs, inclusive do 1º Batalhão de Choque e do Batalhão de Operações Especiais, de Porto Alegre, foram enviados para o cerco aos fugitivos. A perseguição seguiu pela noite, com os PMs usando óculos de visão noturna.

As polícias já sabem a identidade do criminoso morto, mas o nome não foi divulgado para não atrapalhar as investigações.

* Participaram da reportagem: Marcos Cardoso, Luiz Dibe, Tamires Piccoli e Flávia Terres

FOTOS BRUNO TODESCHINI

Criminosos surgiram disfarçados, a bordo de caminhonetes adesivadas com emblemas da Polícia Federal

Reféns em meio ao tiroteio

Um dos reféns foi um homem de 46 anos que trabalha há mais de uma década no aeroporto. O funcionário relata que ele e mais dois colegas ficaram em poder dos assaltantes por 30 minutos, até que agentes do Choque conseguiram resgatá-los. Nesse tempo, presenciou a troca de tiros. O funcionário relata que foi até o Hangar 2 guardar um veículo do aeroporto. No percurso, ouviu os primeiros tiros.

– Tinha uma caminhonete adesivada com a identificação da Polícia Federal e um homem vestindo roupas parecidas com a da Polícia Federal: capacete balístico, rosto coberto e armado com um fuzil. Ele gritou: "Polícia Federal, operação da Polícia Federal". Eu guardei o carro e desci. Ele pediu o meu celular e entreguei. Quando virei de frente, vi que aquela vestimenta não era a mesma usada pela polícia – relata.

O homem foi conduzido para junto de outros reféns – entre eles, uma mulher. Minutos depois, começou a troca de tiros entre criminosos e PMs.

– Um dos criminosos colocou a mão no ombro da moça (*refém*), apoiou o fuzil e começou a atirar. Ela começou a gritar. A minha reação foi me abaixar – descreve.

Em intervalos entre os disparos, ele ouviu parte da conversa dos bandidos.

– Começaram a conversar, com muita calma, tinham sotaque paulista. Um deles disse que o fuzil tinha travado. Então o outro gritou que ia pegar a ponto 50 (*calibre de arma*) – narra.

O tiroteio entre ladrões e PMs, segundo o refém, durou cerca de 10 minutos, oscilando em pausas e retomadas – inclusive, com som de disparos em rajadas.

GZH
O vídeo do assalto em **gzh.digital/ataquecaxias**

A vítima

- O corpo do sargento Fabiano Oliveira foi cremado ontem, em Caxias do Sul, após um cortejo com 50 viaturas.
- Membro da Brigada desde 1997, ele seguiu carreira na segurança seguindo os passos do pai, Odoni Oliveira, que foi bombeiro.
- A esposa, Eliane de Almeida Oliveira, 49, o descreve como um homem persistente e disposto a ajudar:
– Tinha um coração enorme.
- Eles completaram 12 anos juntos no último dia 12. Ele era pai de dois filhos, de 15 e 20 anos, de relação anterior.

Oliveira

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

PCC por trás do assalto

É do Piauí o bandido morto no assalto no aeroporto. O que o sujeito fazia tão longe da sua terra natal é um dos indícios de que a facção que executou o roubo milionário tem abrangência nacional. As primeiras informações são de que o homem morto é suspeito de participação em outros ataques a carros-fortes no país.

Por essa circunstância e pelo método empregado – cerca de uma dezena de criminosos armados como uma tropa de infantaria, disfarçados como policiais federais e dispostos em formação militar –, a convicção das autoridades de segurança pública é de que o assalto foi encomendado pela maior facção criminosa do país, o Primeiro Comando da Capital (PCC), que nasceu nos anos 1990 nos presídios paulistas e hoje é quase um cartel internacional, com tentáculos em quase todo o território brasileiro. Inclusive na serra gaúcha.

São vários os indícios. A presença do assaltante do Piauí, com antecedentes em São Paulo, indica uma articulação nacional, comum nos mega-assaltos a carros-fortes. Nos últimos anos, quadrilhas fizeram roubos desse tipo, usando uniformes policiais, no interior de São Paulo, de Santa Catarina, de Tocantins e do Mato Grosso, para ficar em alguns exemplos.

Algumas das características que indicam similaridade entre esses crimes: grande número de bandidos, todos adestrados no uso de armas de guerra; armamento de grosso calibre (inclusive um fuzil Barrett M82 calibre .50, capaz de abater aeronaves e usado na guerra da Ucrânia); e presença de forasteiros. Agora, são procurados criminosos que tenham trajetória nacional.

OBITUÁRIO

Morre o cantor Chrystian, da dupla sertaneja com Ralf

O cantor Chrystian, da dupla sertaneja com Ralf, morreu na quarta-feira, aos 67 anos. Ele estava internado no Hospital Samaritano, em São Paulo. Conforme a assessoria, o artista foi diagnosticado recentemente com uma "condição médica que exige repouso imediato e tratamento especializado". Em fevereiro, Chrystian havia sido internado no Hospital do Rim, da Fundação Oswaldo Ramos, em preparação para um transplante de rim. O sertanejo tinha uma condição genética chamada rim policístico.

José Pereira da Silva Neto (nome de batismo) nasceu em Goiânia e começou a cantar aos seis anos. Ele iniciou a carreira na década de 1970, interpretando músicas em inglês. No início dos anos 80, adotou o nome artístico de Chrystian e migrou para o sertanejo para cantar ao lado do irmão, Ralf. Eles alcançaram o sucesso já com seu álbum de estreia, *Quebrados da Noite*, lançado em 1983. Entre 1988 e 1990, a dupla vendeu mais de um milhão de cópias de LPs, marca que havia sido conquistada apenas por Roberto Carlos no período.

Além do irmão e dos fãs, Chrystian deixa a esposa, Key Vieira, e dois filhos.

@CHRYSTIANCANTOR, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Artista tinha 67 anos

ADMINISTRADORA GERAL DE ESTACIONAMENTOS S.A.
CNPJ N.º 86.862.208/0001-35 - NIRE N.º 43.300.056.163

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024

1. DATA, LOCAL E HORÁRIO: Aos 28 de maio de 2024, às 09:00 horas, na sede social da **Administradora Geral de Estacionamentos S.A.**, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Santo Guerra, nº 83, lojas 100B, 102B, 110B, 112B e 120B, Bairro Navegantes, CEP 90.240-170 ("Companhia" ou "Emissora").

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). As assinaturas de todos os membros do Conselho de Administração em exercício se encontram no Livro de Reuniões de Conselho de Administração da Companhia.

3. MESA: Sr. Thiago Piovesan, Presidente; e Sr. Caio Ferreira Osser, Secretário.

4. ORDEM DO DIA: Apreciar e deliberar sobre:

(i) a realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública sob rito de registro automático, para investidores profissionais, da Companhia, no valor total de R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Emissão" e "Debêntures") na Data de Emissão (conforme definido abaixo), as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 ("Lei 14.195"), da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), sob o regime de garantia firme de colocação para totalidade das Debêntures, a ser formalizada por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública Sob Rito de Registro Automático, da Administradora Geral de Estacionamentos S.A.", a ser celebrado entre a (a) Companhia, na qualidade de emissora; (c) a PB Participações S.A., na qualidade de fiadora ("Fiadora"); e (c) a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na condição de agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das Debêntures ("Debenturistas", "Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente);

(ii) a aprovação da outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido), em favor dos Debenturistas, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão;

(iii) a aprovação da outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido), por prazo de validade de 1 (um) ano, renovável por períodos iguais durante toda a vigência do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido);

(iv) a autorização à diretoria, à administração e ou aos seus procuradores, para (a) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Debêntures e à Oferta; (b) celebrar a Escritura de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária e o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo), bem como seus eventuais aditamentos, e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Distribuição, assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Debêntures e à Oferta, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da Emissão, da Cessão Fiduciária e da Oferta; (c) contratar ou reembolsar os Coordenadores (conforme definido abaixo) pela contratação, dos prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando aos Coordenadores, o Agente Fiduciário, o Agente de Liquidação (conforme definido abaixo), o Escriturador (conforme definido abaixo), o banco depositário e os assessores legais da Oferta, podendo, para tanto, negociar e assinar (caso aplicável) os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; e (d) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima, incluindo, mas não se limitando à publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), a ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"), a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a realização da Emissão e da Oferta;

(v) a aprovação da outorga da Fiança, pela Fiadora (conforme abaixo definidos); e

(vi) a ratificação dos atos já praticados pela diretoria e/ou a administração da Companhia, em consonância com as deliberações acima.

5. DELIBERAÇÕES: após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições:

(i) aprovar a realização da Emissão e da Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio da Escritura de Emissão:

(a) Destinação de Recursos. Os recursos obtidos por meio da Emissão das Debêntures serão destinados ao reforço de caixa e refinanciamento de dívidas existentes da Emissora.

(b) Colocação e Procedimento de Distribuição. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, exclusivamente para Investidores Profissionais, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenadores", sendo a instituição financeira intermediária líder denominada "Coordenador Líder"), sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade do Valor Total da Emissão, nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública Sob o Rito de Registro Automático, da Administradora Geral de Estacionamentos S.A.", a ser celebrado entre a Emissora e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição").

(c) Público-alvo. A Oferta terá como público-alvo exclusivamente Investidores Profissionais.

(d) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica. As Debêntures serão depositadas para: (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação, observado o disposto na Cláusula 2.6.3 abaixo, no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP 21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Nos termos do art. 86, inciso V da Resolução CVM 160, as Debêntures poderão ser livremente negociadas somente entre Investidores Profissionais e desde que a Emissora cumpra as obrigações previstas no artigo 89 da Resolução CVM 160.

(e) Número da Emissão. Esta é a 4ª (quarta) emissão de Debêntures da Emissora.

(f) Número de Séries. A Emissão será realizada em série única, a qual será objeto da Oferta.

(g) Data de Emissão. Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão").

(h) Data de Início da Rentabilidade: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade").

(i) Valor Total da Emissão. O valor total da Emissão é R$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Valor Total da Emissão"), na Data de Emissão (conforme definido abaixo).

(j) Valor Nominal Unitário. O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário").

(k) Quantidade de Debêntures. Serão emitidas 250.000 (duzentas e cinquenta mil) Debêntures.

(l) Conversibilidade. As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de Emissão da Emissora.

(m) Espécie. As Debêntures serão da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

(n) Preço de Subscrição e Forma de Integralização. As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, e em moeda corrente nacional, no ato da subscrição (cada uma, uma "Data de Integralização"), de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Na Primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo) as Debêntures serão integralizadas pelo Valor Nominal Unitário. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar seu respectivo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo) das Debêntures correspondente, calculada pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade até a respectiva e efetiva Data de Integralização. Para os fins da Escritura de Emissão, define-se "Primeira Data de Integralização" a data em que ocorrerá a primeira subscrição e a integralização das Debêntures.

(o) Garantia Real. Como garantia do fiel, pontual e integral pagamento de toda e qualquer obrigação, principal e/ou acessória, presente e/ou futura da Emissora no âmbito das Debêntures e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário, da Remuneração, dos Encargos Moratórios, dos custos, despesas, tributos, indenizações e demais encargos, relativos às Debêntures, a Escritura de Emissão, ao Contrato de Cessão Fiduciária e à Oferta, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento ou em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures ou de Hipótese de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo) das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão, inclusive em razão de atos que os Debenturistas tenham que praticar por conta de: (i) custos de cobrança judicial ou extrajudicial decorrentes do inadimplemento, total ou parcial, das Debêntures; (ii) decretação de vencimento antecipado de todo e qualquer montante de pagamento, valor nominal do crédito, remuneração, encargos ordinários e/ou de mora; (iii) incidência de tributos e despesas gerais, conforme aplicáveis, inclusive, sem limitação, por força da excussão das Garantias (conforme definido abaixo); (iv) obrigações de pagar multas, penalidades, honorários, incluindo as remunerações do Agente Fiduciário, do Escriturador e do Agente de Liquidação, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures e do Contrato de Cessão Fiduciária, bem como quaisquer despesas relacionadas, incluindo honorários advocatícios; (v) qualquer outro montante devido pela Emissora e/ou pel Fiadora; e (vi) inadimplemento no pagamento ou reembolso de qualquer outro montante devido e não pago pela Emissora e/ou pela Fiadora ("Obrigações Garantidas"), até a primeira Data de Integralização, serão constituídas as seguintes garantias, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, por meio da assinatura Contrato de Cessão Fiduciária e registro deste na forma da lei:cessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, pela Emissora, (1) de todos os direitos creditórios detidos pela Emissora, presentes e futuros, decorrentes, relacionados e/ou emergentes referentes aos Serviços prestados e que venham a ser prestados pela Emissora, em que seus clientes utilizem como meio de pagamento os Cartões, sob as bandeiras habilitadas pela Emissora que transacionarem junto à credenciadora PAGSEGURO INTERNET INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, 4º andar, Parte A, Jardim Paulistano, CEP: 01451-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.561.701/0001-01 ("Credenciadora"), registrada nas Registradoras ou em sistemas equivalentes de quaisquer outras entidades registradoras (trade repositories), desde que autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo todas as transações, direitos, acréscimos ou valores relacionados, seja a que título for, inclusive a título de multa, juros e demais encargos e os respectivos Documentos Representativos dos Créditos Cedidos Fiduciariamente (conforme definido abaixo), a partir da data de assinada deste Contrato, devendo ser observado o Valor Mínimo de Direitos Creditórios (conforme abaixo definido) ("Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente"); e (2) da conta corrente de titularidade da Emissora nº 000130148447, mantida na agência nº 2271 do Banco Centralizador e outra(s) conta(s) corrente(s) que vier(em) a substituí-la e/ou a serem incluídas mediante celebração de aditamento a este Contrato ("Conta Vinculada"), onde será depositada a totalidade (a) dos créditos de titularidade da Emissora contra o Banco Centralizador pelos recursos recebidos e que vierem a ser recebidos por conta da Emissora em pagamento dos Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente e/ou pelos recursos, mantidos em depósito, independentemente de onde se encontrarem, inclusive enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária; e (b) a totalidade dos direitos, atuais ou futuros, decorrentes da Conta Vinculada, incluindo os Investimentos Permitidos (conforme definido abaixo), ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária, (as alíneas (a) e (b), em conjunto, "Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente", e os Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente, em conjunto com os Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente, "Créditos Cedidos Fiduciariamente"), nos termos descritos no "Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia" ("Contrato de Cessão Fiduciária" e "Cessão Fiduciária", respectivamente).

(p) Fiança. Para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas, as Debêntures serão garantidas por garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela Fiadora, a qual responde de maneira irrevogável e irretratável, como devedora solidária e principal pagadora pelo cumprimento de todas as Obrigações Garantidas, até a plena quitação ("Fiança", em conjunto com a Cessão Fiduciária, as "Garantias"), nos termos e condições descritos na Escritura de Emissão.

(q) Prazo e Data de Vencimento. Observado o disposto na Escritura, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento").

(r) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures.

(s) Conversibilidade. As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora.

(t) Espécie. As debêntures serão da espécie com garantia real.

(u) Desmembramento. Não será admitido o desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração das Debêntures e dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações.

(v) Atualização Monetária. O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente.

(w) Remuneração. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de spread (sobretaxa) de 1,95% (um inteiro e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de uma Hipótese de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão.

(x) Pagamento da Remuneração. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido abaixo), nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão até a Data de Vencimento das Debêntures (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures"), conforme cronograma descrito na Escritura de Emissão. Farão jus aos pagamentos das Debêntures aqueles que sejam Debenturistas ao final do Dia Útil anterior a cada Data de Pagamento previsto na Escritura de Emissão.

(y) Repactuação. As Debêntures não foram objeto de repactuação programada.

(z) Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures. O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcelas semestrais e iguais, a partir do 24º mês (inclusive) contado da Data de Emissão, conforme cronograma descrito na Escritura de Emissão.

(aa) Resgate Antecipado Facultativo. A Emissora poderá, a qualquer momento e a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos Debenturistas. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Emissora será equivalente ao (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem regatadas, acrescido (ii) da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem regatadas, (iii) demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, não sendo devidas, entretanto, quaisquer penalidades em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo Total, e (iv) de prêmio de 35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, incidente sobre o resultado do somatório dos itens (i), (ii) e (iii) acima, pelo prazo remanescente entre a data do Resgate Antecipado Facultativo Total e a Data de Vencimento, sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário a ser resgatado, conforme o caso, e acrescido da respectiva Remuneração, de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão ("Valor de Resgate Antecipado"). O Resgate Antecipado Facultativo Total será operacionalizado conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão.

(bb) Amortização Extraordinária Facultativa. A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente ao: (i) parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem amortizadas, acrescido (ii) da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre a parcela do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem regatadas, (iii) demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, não sendo devidas, entretanto, quaisquer penalidades em decorrência da Amortização Extraordinária Facultativa, e (iv) de prêmio de 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, incidente sobre o resultado do somatório dos itens (i), (ii) e (iii) acima, pelo prazo remanescente entre a data da Amortização Extraordinária Facultativa e a Data de Vencimento, sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado, conforme o caso, e acrescido da respectiva Remuneração, de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão ("Valor da Amortização Extraordinária Facultativa"). A Amortização Extraordinária Facultativa será operacionalizada conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão.

(cc) Oferta de Resgate Antecipado. A Emissora poderá, a qualquer momento e a seu exclusivo critério, realizar a oferta de resgate antecipado facultativo das Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos Debenturistas, os quais deverão obrigatoriamente aceitar a realização da Oferta de Resgate Antecipado. O valor a ser pago aos Debenturistas poderá ser equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido da Remuneração calculada pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, e, se for o caso, aplicando-se sobre o valor total um prêmio informado na comunicação de Oferta de Resgate Antecipado. A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada conforme termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão.

(dd) Aquisição Facultativa. A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações e na regulamentação aplicável da CVM, incluindo os termos da Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 77"), desde que obtenha o aceite do Debenturista vendedor e observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora. As Debêntures adquiridas pela Emissora de acordo com esta Cláusula poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Emissora, ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos desta Cláusula, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures.

(ee) Encargos Moratórios. Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2,00% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1,00% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios").

(ff) Prorrogação dos Prazos. Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não houver expediente bancário no local de pagamento das Debêntures, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo.

(gg) Local de Pagamento. Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (a) os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou (b) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3.

(hh) Classificação de Risco. Não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da Oferta para atribuir rating às Debêntures.

(ii) Vencimento Antecipado. Observado o disposto na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário deverá considerar antecipadamente vencidas (de modo automático ou não) todas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir, mediante notificação por escrito, o imediato pagamento pela Emissora e/ou pela Fiadora, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração devida, calculados pro rata temporis, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidentes até a data do seu efetivo pagamento, ou convocar assembleia geral de debenturistas (nos casos aplicáveis), nos termos da Escritura de Emissão, para deliberar sobre a declaração ou não do vencimento antecipado de todas as obrigações decorrentes das Debêntures, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Emissora e/ou à Fiadora ou consulta aos Debenturistas, na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses ("Vencimento Antecipado"), na ocorrência de quaisquer das situações previstas abaixo, respeitados os respectivos prazos de cura (cada um desses eventos, um "Hipóteses de Vencimento Antecipados").

(jj) Agente de Liquidação e Escriturador. O agente de liquidação da Emissão é a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade limitada, com sede na Rua Gilberto Sabino, nº 215 – 4º andar, Pinheiros, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Agente de Liquidação", cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Agente de Liquidação na prestação dos serviços de agente de liquidação previstos na Escritura de Emissão). O escriturador da Emissão será a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., acima qualificada ("Escriturador", cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Escriturador na prestação dos serviços de escriturador previstos na Escritura de Emissão).

(kk) Demais Características. As demais características das Debêntures, da Emissão e da Oferta Restrita serão descritas na Escritura de Emissão e nos demais documentos pertinentes.

(ii) aprovar a outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária;

(iii) aprovar a outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária, por prazo de validade de 1 (um) ano, renovável por períodos iguais durante toda a vigência do respectivo contrato;

(iv) autorizar a diretoria, a administração ou seus procuradores, a praticar(em) todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, aperfeiçoamento ou conclusão da Emissão, da Cessão Fiduciária e/ou da Oferta, especialmente, mas não se limitando, a (i) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, às Debêntures e à Oferta, (ii) celebrar a Escritura de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária e o Contrato de Distribuição, bem como seus eventuais aditamentos, e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Distribuição, assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Debêntures e à Oferta, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da Emissão, da Cessão Fiduciária e da Oferta; (iii) contratar ou reembolsar os Coordenadores pela contratação, dos prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando aos Coordenadores, o Agente Fiduciário, o Agente de Liquidação, o Escriturador, o banco depositário e os assessores legais da Oferta, podendo, para tanto, negociar e assinar (caso aplicável) os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; e (iv) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima, a Emissão, as Debêntures, a Cessão Fiduciária e a Oferta, incluindo, mas não se limitando a, a publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3, a ANBIMA, a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a realização da Emissão e da Oferta;

(v) aprovar a outorga da Fiança, pela Fiadora; e

(vi) ratificar todos os atos já praticados pela diretoria, pela administração e pelos procuradores da Companhia relacionados a todas as deliberações acima.

6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada. Conselheiros presentes: EDOUARD GEORGES PASCAL MARIE RISSO, SÉBASTIEN HERVÉ FRANÇOIS FRAISSE, AGATHE ELISE MARIE VIGNE, FELIPE MARTINS BACELAR DE REZENDE, ROBERTO LUCIO CERDEIRA.

CERTIDÃO
Confere com o original, lavrado em livro próprio.
Porto Alegre/RS, 28 de maio de 2024.

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A MALDIÇÃO DE CINDERELA
Terror, 18 anos. Reino Unido, 2024, 78 min. Cinderela decide se vingar de quem a humilhou.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 3 (16h)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (19h30)

BANDIDA: A NÚMERO UM
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 80 min. Menina é vendida para homem que comanda a Rocinha.
Cinemark Barra 8 (16h50, 21h35) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (19h15, 21h20) | **Espaço Bourbon Country** 6 (14h, 17h50, 19h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h50, 21h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h20, 19h45)

CLUBE DOS VÂNDALOS
Drama, 16 anos. EUA, 2023, 116 min. Clube de motociclistas se transforma em gangue.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 18h40) | **GNC Iguatemi** 1 (14h, 18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (14h10, 18h50) | **Espaço Bourbon Country** 6 (15h40, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h10, 21h15) | **GNC Moinhos** 1 (18h40) | **GNC Moinhos** 2 (14h15) | **GNC Moinhos** 4 (21h30) | **GNC Iguatemi** 1 (16h25, 21h10)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. EUA e Japão, 2024, 96 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 16h40,19h) | **Cineflix Total** 4 (13h40, 16h, 18h20) | **Cineflix Total** 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **Cinemark Barra** 2 (14h40, 17h, 19h20, 21h50) | **Cinemark Barra** 3 (12h40, 15h10, 17h30, 19h50, 22h20) | **Cinemark Barra** 4 (12h, 14h20, 16h40) | **Cinemark Barra** 6 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **Cinemark Barra** 7 (13h40, 16h, 20h40) | **Cinemark Ipiranga** 1 (12h, 14h20, 16h40) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h40, 16h, 18h20, 20h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (12h30, 14h50, 17h10, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h, 22h20) | **Cinemark Wallig** 2 (13h55, 16h15, 18h35, 20h55) | **Cinemark Wallig** 3 (13h, 15h20, 17h40, 20h) | **Cinemark Wallig** 4 (12h30, 14h50, 21h50) | **Cinemark Wallig** 8 (12h, 14h20, 16h40,19h, 21h20) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 16h15, 18h45, 21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (12h45, 15h15, 17h45, 20h15) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h15, 18h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h30, 17h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h,16h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h10, 15h20, 19h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h30, 18h50) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h, 16h, 18h) | **GNC Moinhos** 3 (16h, 20h) | **GNC Moinhos** 4 (13h30, 17h30) | **GNC Iguatemi** 2 (17h40) | **GNC Iguatemi** 3 (17h) | **GNC Iguatemi** 4 (13h10, 17h20) | **GNC Iguatemi** 5 (20h) | **GNC Iguatemi** 6 (13h30, 15h30, 17h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (19h, 21h20) | **Cinemark Barra** 5 (13h20, 15h40,18h) | **Cinemark Barra** 7 (18h20) | **Cinemark Ipiranga** 1 (19h, 21h20) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h20, 17h40, 20h) | **Cinemark Wallig** 4 (17h10, 19h30) | **Cinemark Wallig** 5 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (17h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h40) | **GNC Moinhos** 4 (15h30) | **GNC Iguatemi** 4 (15h15, 19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (20h) | **GNC Moinhos** 3 (18h) | **GNC Moinhos** 4 (19h30) | **GNC Iguatemi** 5 (18h) | **GNC Iguatemi** 6 (19h40)
CÓPIA 3D LEGENDADA
Cinemark Barra 5 (20h20)

O ESTRANHO
Drama, 14 anos. Brasil e França, 2023, 108 min. História do território indígena onde está o Aeroporto de Guarulhos.
Espaço Bourbon Country 3 (17h30)

TUDO O QUE VOCÊ PODIA SER
Documentário, 16 anos. Brasil, 2023, 83 min. Grupo de amigos quer se despede antes de seguir novos caminhos.
Espaço Bourbon Country 2 (19h)

EM CARTAZ

ASSASSINO POR ACASO
Ação, 14 anos. EUA, 2023, 115 min. Policial disfarçado finge ser um assassino para prender criminosos.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h) | **GNC Moinhos** 3 (22h) | **GNC Iguatemi** 3 (19h)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver os amigos imaginários das pessoas.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (17h45)

A ORDEM DO TEMPO
Drama, 14 anos. Itália, 2023, 113 min. Amigos se reúnem e descobrem que o mundo vai acabar.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (13h45)

A SEMENTE DO MAL
Terror, 16 anos. Portugal, 2023, 91 min. Jovem busca sua família biológica e descobre segredos.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 6 (22h) | **GNC Iguatemi** 2 (21h40)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. EUA, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h20) | **Cineflix Total** 3 (14h05, 16h35, 19h05, 21h35) | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h45, 15h40, 18h40, 21h35) | **Cinemark Wallig** 3 (22h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h45, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h40) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h10, 16h30, 19h) | **GNC Iguatemi** 4 (21h30) | **GNC Iguatemi** 5 (15h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (12h10, 15h, 17h45, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (19h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h30) | **GNC Iguatemi** 5 (22h) | **GNC Iguatemi** 6 (21h45)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (16h40, 19h10, 21h40)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (12h20) | **Cinemark Wallig** 1 (12h15) | **GNC Iguatemi** 5 (13h45)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação da obra de Guimarães Rosa na periferia urbana.
Espaço Bourbon Country 2 (16h50, 20h50)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (17h)

OS OBSERVADORES
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Mulher encontra pessoas perseguidas por criaturas.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (14h) | **GNC Moinhos** 1 (14h)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Macaco viaja para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (21h50) | **Cinemark Wallig** 1 (14h35, 17h55, 21h35) | **GNC Praia de Belas** 4 (20h50) | **GNC Iguatemi** 3 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (21h) | **GNC Iguatemi** 3 (21h20)

UMA VIDA DE ESPERANÇA
Drama, 10 anos. EUA, 2024, 118 min. Cabeleireira tenta ajudar um pai a salvar a filha.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (16h15, 21h) | **GNC Iguatemi** 2 (15h20)

ESPECIAL

DEMY & DENEUVE
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Os Guarda-Chuvas do Amor*.

A HORA DA ESTRELA
Cinemateca Capitólio: às 17h.

PROJETO RAROS
Cinemateca Capitólio: às 19h30, *Circuito Fechado*.

SESSÕES ESPECIAIS DA CINEMATECA PAULO AMORIM
Auditório do Instituto Goethe: às 19h, *Verissimo*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

ALAMEDA DO SAMBA
Músicos tocam samba. **Parangolé Bar** (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h.

CACHAÇA DE ROLHA
Noite de MPB. **Espaço 512** (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 25 (até as 18h), via espaco512.com.br, e a R$ 30, no local. **Hoje**, às 23h.

CAFÉ TRIO
Músicos apresentam o *Especial Chico Buarque*, em homenagem aos 80 anos do compositor. **Espaço 373** (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático) e a R$ 90 (solidário, com 50% do valor doado para os músicos do RS), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

COLETIVO RS MÚSICA URGENTE
Mais de 40 artistas gaúchos se apresentam no Festival de Música Colaborativo. GRÁTIS **Theatro São Pedro** (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos esgotados. **Hoje**, às 20h.

INSPIRASAMBA + XANDY MONTEIRO
Músicos dividem o palco em noite de pagode. **Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

SUPERTRACK
Banda conduz noite com repertório de pop rock. **Divina Comédia Pub** (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e a R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após as 23h), no local. **Hoje**, às 23h30.

ESPETÁCULOS

TERRA SEM MAPA
Sergio Lulkin e Mirna Spritzer estrelam espetáculo intimista sobre migrações. **Zona Cultural** (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 80, via plataforma Sympla, com taxas. **Sextas** e **sábados**, às 20h, e **domingos**, às 18h, até 30/6.

VELHA D+
Monólogo de Fera Carvalho Leite trata das pressões sociais sobre o envelhecimento da mulher. **Espaço Livre** (Av. Cristóvão Colombo, 901). Ingressos a R$ 120 pelo WhatsApp (51) 99192-9572. De **quinta** a **sábado**, às 19h. Até 29/6.

EXPOSIÇÕES

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 livros raros do acervo de Gilberto Schwartsmann. GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

BALANÇO
Mostra da artista paulista Luciana Maas. GRÁTIS **Fundação Iberê** (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 11/8.

"ATRAÇÃO FATAL" NO STREAMING

Atração Fatal (1987), que apareceu este mês na Netflix, escandalizou o público, provocou polêmica e fez um tremendo sucesso na época de seu lançamento nos cinemas. Nas bilheterias, o thriller erótico com Michael Douglas e Glenn Close rendeu quase 23 vezes o seu custo: orçado em US$ 14 milhões, faturou US$ 320 milhões, tornando-se o campeão de público daquela temporada. Leia a resenha de Ticiano Osório em gzh.digital/atracao.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - A Lenda do Tesouro Perdido
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Globo Repórter
23:15 Falas de Orgulho
00:00 Jornal da Globo
00:50 Conversa com Bial
01:30 Família É Tudo

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
23:30 Quilos Mortais
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
03:00 Palavra Amiga
04:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Operação de Risco - Reprise
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
07:30 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu e Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 É Tudo Nosso
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Olhar Independente
06:30 Bem Viver
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:00 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Bem Bahia
14:00 Estação Cultura
14:30 Geohunters
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Show RS - Música Urgente
23:00 Arraiá Brasil
04:00 Um Milagre

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Operação Fronteira Brasil - Hora Max
23:25 Jornal da Noite
00:20 Esporte Total
01:20 O Melhor do UFC
02:05 NBA Action
02:45 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:30 Opinião (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação Livre
22:58 Pronto Atendimento
23:00 Programa Amaury Jr.

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN
Blandina acompanha Quinota até a delegacia, e Floro sugere que a moça consulte um advogado criminalista para assessorar Zefa Leonel. Vespertino pede perdão a Tia Salete pelo mal que lhe fez no passado. Floro flagra Vespertino beijando a mão de Tia Salete. Sob a ameaça de Dracena, Blandina confessa a Quinota que mentiu sobre sua identidade e pede perdão. Dona Castorina exige que Dracena e Blandina façam as pazes. Caridade é despedida por Tobias. Floro termina o noivado com Tia Salete por acreditar que a mulher ainda ama Vespertino. Zefa Leonel procura Blandina.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN
Jéssica simula surpresa pelo flagrante de Luca e finge se desculpar com Murilo. Electra se oferece para dar aulas de dança na Fundação de Vênus. Leda ajuda Marieta e Lupita a retirar Jules de sua casa. Cláudio e Max se unem para procurar algo contra Plutão. Andrômeda pede a ajuda de Tom para gravar um novo clipe. Plutão sente-se mal diante dos comentários de Dionice sobre os namorados de Nicole. Maya questiona Jéssica sobre a armação contra Luca e Murilo. O carro de Leda é parado pela polícia.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Mauro reflete sobre o beijo com Laura. Fred se reúne com Vera e Bernardo e revela que Glaucia vai continuar fugindo. Alex fala para Laura que, pela cara de Mauro, está apaixonado pela mãe.

A RAINHA DA PÉRSIA - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Mariana incentiva João Pedro a se associar com outros produtores de cacau para atender à demanda trazida por Bento. Sandra incentiva Dona Patroa a lutar por Rachid. Teca manda Du ir embora, diante de seu desprezo por Cacau. Neno decide ir embora com Du. Maria Santa se despede de José Inocêncio. Dona Patroa convida Rachid para jantar. José Inocêncio orienta Inácia a providenciar um padre para levar a santa para a casa do bumba. Pastor Lívio, Inácia e o padre sentem a dor de José Inocêncio, que anuncia que está esperando o dia de ser levado para o lado de Maria Santa.

OPINIÃO DA RBS

FREIO DE ARRUMAÇÃO NO COPOM

Talvez um dos raros consensos nacionais seja a necessidade de o país ter juros mais baixos do que o atual patamar, de 10,5% ao ano. É uma condição essencial para elevar investimentos na economia real, baratear o crédito e dar fôlego aos endividados. Os cortes na taxa Selic, no entanto, têm de ocorrer em um ambiente em que os agentes de mercado percebam que, à frente, a inflação converge para as metas. As expectativas nas últimas semanas, porém, indicavam o contrário. Idealmente, o cenário internacional também deveria ajudar. Mas é outro fator ausente neste instante.

Sempre com dilemas à mesa, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu na quarta-feira interromper o ciclo de redução do juro básico da economia, parando em 10,5%, após sete cortes consecutivos. Indicou ainda a manutenção deste nível por algum tempo, embora não feche nenhuma porta para o futuro. Pode-se lamentar a decisão ou a conjuntura que levou a ela, considerar que existia anteriormente espaço para acelerar o passo no afrouxamento monetário e o BC foi excessivamente conservador, mas, em relação à definição de antes de ontem, deve-se reconhecer que foi prudente. Um freio de arrumação.

O caminho sustentável para o ciclo de cortes ser retomado é o da responsabilidade com as finanças

Desde o início de maio, as expectativas de inflação para 2024 pelo Boletim Focus, do BC, divulgado semanalmente, elevam-se paulatinamente. A projeção para o IPCA ao final do ano passou de 3,72% para 3,96% – se afastando mais da meta, 3%, mas ainda está abaixo da faixa de tolerância, 4,5% neste ano . O dólar vem subindo. Uma das causas, talvez a principal desta deterioração de cenário, foi a postura do governo federal de reduzir as metas de superávit primário do país para os próximos anos, sinalizando gastos e dívida pública maiores. Isso significa maior pressão inflacionária no horizonte. Ademais, o banco central norte-americano está demorando além do esperado para cortar o seu juro, o que reduz o conforto para baixar a Selic por aqui.

Outro ponto de elevada importância foi a unanimidade. Na quarta-feira, os nove membros votaram pela manutenção da taxa, após um racha na reunião anterior, quando os quatro indicados pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva se posicionaram por uma redução de 0,5 ponto percentual, enquanto os remanescentes da gestão Jair Bolsonaro, ainda maioria no colegiado, optaram por 0,25 ponto. A divisão gerou ruídos por alimentar a desconfiança de que, quando o atual governo tiver maioria no Copom, poderia existir maior leniência com a inflação e com o desarranjo das contas públicas. Contribuiu ainda para os receios o novo ataque direcionado por Lula ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, no início da semana. A unanimidade é positiva para assegurar a credibilidade que o BC precisa cultivar. A história recente lembra que tentar baixar juro no grito é desastroso.

Diante da economia interna resiliente, do mercado de trabalho forte, da desancoragem das expectativas de inflação e das incertezas em relação aos EUA, a posição do Copom torna-se bastante defensável. Mesmo assim, é frustrante saber que o Brasil segue com um dos maiores juros reais do mundo e, há poucos meses, projetava-se Selic de um dígito ao final do ano. Ao fim, embora pareça enfastiante repetir, resta ao país, por ser o fator que pode controlar, ter mais cuidado com as contas públicas, em especial na coluna do gasto. O caminho sustentável para o ciclo de cortes ser retomado é o da responsabilidade com as finanças.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

DE VOLTA PARA O FUTURO

Tudo o que o Brasil precisa em 2026 é voltar para o futuro. Despolarizar a política liderada por mentalidades que ainda vivem no passado da ditadura militar ou da guerra fria e das lutas sindicalistas. Precisamos de lideranças altamente qualificadas e competentes para presidir um Brasil sintonizado com as aspirações dos jovens do século 21, que devem militar na política partidária brasileira e oferecer novos paradigmas de modelos de gestão pública para a nação.

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista – Porto Alegre

ESPERANÇA

Mesmo vivendo a mais de mil quilômetros do RS, confesso que fiquei apreensivo com a volta das chuvas no Estado. É muito triste para as pessoas que acabaram de reorganizar suas moradias. Existe um ditado que diz: a esperança é a última que morre. Rogamos a Deus que os gaúchos não percam as esperanças e acreditem que dias melhores virão.

VIRGÍLIO MELHADO PASSONI
Aposentado – Jandaia do Sul (PR)

ARQUIVO PESSOAL

Igreja de Maquiné, no Litoral Norte, fotografada por **GILBERTO CASTOLDI**

SENTENÇAS

Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo é suspeito de vender sentenças. Não é um fato comum, como também não é um caso isolado. Mas acontece em todos os níveis de jurisdição. São considerados as frutas podres existentes no cesto. Para esses fatos delituosos, não existe exoneração do cargo e do serviço público devido ao corporativismo. No máximo, são beneficiados pela aposentadoria compulsória.

GENTIL PAZZINI
Aposentado – Porto Alegre

COLUNISTA

Parabéns ao doutor Mário Corso pelo texto sobre a criminalização do aborto (ZH, 19/6) proposto por alguns políticos ultraconservadores, que a meu ver não fazem falta nenhuma para o nosso país! Com tantos problemas que o Brasil tem, esses parlamentares propõem uma ridícula e desumana penalização bem maior para a mulher estuprada (muitas vezes, uma menina menor de idade) do que a do estuprador! Que bom que Zero Hora tem colunistas humanos como o doutor Corso!

LÚBIA SCLIAR ZILBERKNOP
Professora aposentada – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

BRIZOLA, MEU ÍDOLO

CARLOS EDUARDO VIEIRA DA CUNHA
Procurador de Justiça, presidente da Fundação Caminho da Soberania

Era dia seguinte em Pequim, na China, início da manhã, quando nos preparávamos para deixar o hotel para mais um dia de trabalho, em missão oficial, quando recebi um telefonema do Rio de Janeiro. No Brasil, era ainda 21 de junho de 2004 e, do outro lado da linha, o jornalista Fernando Brito, assessor de imprensa de Leonel Brizola, emocionado, me comunicava que o ex-governador acabara de falecer, vítima de um infarto fulminante.

Nossa comitiva, chefiada pelo então governador Germano Rigotto, foi tomada de surpresa. Imediatamente decidi me desligar da delegação e retornar ao Rio Grande do Sul. À época, eu presidia a Assembleia Legislativa do Estado e não me passava pela cabeça a possibilidade de não estar no Brasil para me despedir do meu ídolo.

Sim, Brizola era meu ídolo. Nasci em 1960 e pertenço a uma geração que viveu a adolescência sob uma ditadura. Quando, em 1979, conquistamos a anistia, eu participava ativamente do movimento estudantil e nossa ansiedade era grande para conhecer pessoalmente os líderes brasileiros que amargaram o exílio. E Brizola era um deles. Nos fascinava a possibilidade de conhecer de perto o líder do Movimento da Legalidade, o jovem governador gaúcho que havia mobilizado a nação brasileira em defesa da democracia em 1961, que tinha feito a reforma agrária no Banhado do Colégio, que encampou, corajosamente, a ITT e a Bond&Share, que havia construído mais de 6 mil escolas, que tentara resistir, em 1964, ao golpe militar.

Brizola não conseguiu realizar o sonho de ser presidente da República. Mas não foi ele quem perdeu

Estava ele agora, ali, diante de nós, pregando suas ideias, nos conquistando para cerrar fileiras no seu partido para lutar por um Brasil melhor, mais fraterno, justo e igualitário.

Surpreendeu-nos quando, em 1982, decidiu concorrer a governador do Rio de Janeiro. Contra tudo e contra todos, elegeu-se e até hoje é o único político brasileiro a governar dois Estados da Federação.

Brizola não conseguiu realizar o sonho de ser presidente da República. Mas não foi ele quem perdeu. Quem perdeu foi o Brasil, por não ter, até hoje, no comando da nação, alguém que efetivamente coloque a educação como "prioridade das prioridades".

O CAMINHO DA RECONSTRUÇÃO

LUIS FERNANDO SARAIVA
Head PUCRS Consulting
luis.saraiva@pucrs.br

O Rio Grande do Sul está lentamente saindo da fase emergencial das cheias e movendo-se para a reconstrução. No início, o esforço foi salvar vidas, seja resgatando pessoas ou as acolhendo para que pudessem ter o mínimo necessário após a gravidade do que sofreram. Isso demandou, acima de tudo, atitude imediata. Elementos como empatia, coragem e amor ao próximo transbordaram, resultando em uma das maiores ações de apoio da população.

Ao iniciarmos a fase de construção, nos deparamos com desafios também enormes, porém, desta vez, objetivando preservar vidas em futuros próximos e incertos. É um trabalho no qual ciência e política precisarão trabalhar juntas, para que cada passo da reconstrução seja executado conforme as definições técnicas de prevenção e resiliência.

Com enorme conexão com a academia, a abordagem da PUCRS Consulting junto aos municípios não poderia deixar de ser multidisciplinar. Temáticas como desenvolvimento econômico, meio ambiente, infraestrutura, logística e cidades resilientes se entrelaçam para modelar estruturas municipais que respeitem as vocações históricas e, a partir dos ensinamentos da catástrofe, permitam planejar não apenas cidades mais pujantes, mas também educacionalmente desenvolvidas acerca de sua história, dos riscos existentes e das prevenções necessárias para mitigá-los. Por meio da interdisciplinaridade, as competências especializadas dos profissionais dialogam com as prefeituras, buscando entender e desenvolver estratégias para resolver aspectos práticos, como moradias e empresas em áreas de risco, destinação de resíduos, atualização dos planos diretores, processos integrados de medição e sinalização de aumento de vazão, planos de evacuação, entre outros elementos vitais para as comunidades.

Ciência e política precisarão trabalhar juntas, para que cada passo da reconstrução seja executado conforme as definições técnicas de prevenção e resiliência

Ainda que a ciência possa prover as melhores práticas possíveis de serem implementadas, a sociedade é a grande responsável pela preservação e evolução das novas e mais robustas estruturas municipais. Nesse sentido, o componente educação tem papel preponderante. Sem ele, o regresso aos pontos de falha agora experimentados será questão de tempo. Com ele, lembraremos no futuro sobre um passado difícil que, pelo aprendizado e esforço coletivo, deixamos para trás. A segunda hipótese precisa ser nossa escolha.

O OTIMISTA E O RIO GRANDE DO SUL

FERNANDO SILVEIRA
Presidente da Associação Riograndense de Propaganda (ARP), diretor da Fenapro e do Sinapro/RS, conselheiro do Cenp e sócio-fundador e CEO da Integrada Comunicação Total

O Rio Grande do Sul é o melhor lugar para se investir neste momento. Sim, é isso mesmo e alguns pontos confirmam. O primeiro deles é muito simples e manjado, mas também é algo que move o mercado financeiro desde sempre: compre na baixa e venda na alta. Está muito mais fácil negociar conosco. Experimente aproveitar essa baixa e não tenha receio de acionar empresas gaúchas de qualquer natureza. Indústrias, varejo, serviços especializados e demais negócios precisam gerar fluxo de caixa. Ok, não seja um explorador, mas saiba que estamos dispostos a agilizar negócios.

A hora de estar no Rio Grande do Sul é agora. Não tenha receio e venha

Outro ponto importante está no potencial de consumo. Depois de dias difíceis, estamos retomando tudo. Os gaúchos estão consumindo e sua empresa pode conquistar um mercado forte por muito tempo. Ganhe o coração deste povo agora e a gratidão será eterna. Lembre-se: a emoção ainda é o grande motor das decisões.

Agora, sendo racional como uma planilha financeira, vamos ao ponto situacional da reconstrução. Haverá injeção de verba e, portanto, capital para girar por aqui e financiar o trabalho de fornecedores, prestadores de serviços e autônomos. Sendo assim, começamos a aquecer a economia por meio de mecânicas automotivas, equipamentos elétricos, materiais de construção, eletrodomésticos e, claro, todo o varejo de peças para a execução desses serviços. Tudo isso passa por pessoas e empresas que compram e contratam e por pessoas e empresas que vendem e atendem.

Também vale a pena tirar um pouco o foco apenas das oportunidades nos estragos. A publicidade tem muito a fazer neste momento. As marcas locais estão sendo observadas com muito mais atenção e podem aproveitar este momento para acelerar suas expansões. Agências de propaganda ganham desafios estratégicos importantes para essas marcas e também para as nacionais, que normalmente já precisariam de apoio para regionalização de sua comunicação e agora estão ainda mais cuidadosas com "o que, como e quando" comunicar. Aliás, aproveite também as produtoras e os fornecedores daqui, bem como anuncie nos veículos locais para potencializar a pleno.

A hora de estar no Rio Grande do Sul é agora. Não tenha receio e venha. Porque o otimismo é uma obrigação de quem conhece o histórico repleto de façanhas que por aqui acontecem. Aproveite.

GRE-NAL

OS ATALHOS PARA O 442

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

No 4-1-3-2

Com volta de Alan Patrick, Coudet pode ter "time ideal", mas sem os selecionáveis.

ALARIO
ALAN PATRICK
WESLEY
BRUNO HENRIQUE
ARÁNGUIZ
THIAGO MAIA
RENÊ/ ROBERT RENAN
BUSTOS
FERNANDO
VITÃO
FABRÍCIO

No 4-1-3-2

Sem Alan Patrick, Coudet pode escalar Wesley adiantado e colocar Wanderson pela esquerda

ALARIO
WESLEY
WANDERSON
BRUNO HENRIQUE
ARÁNGUIZ
THIAGO MAIA
RENÊ/ ROBERT RENAN
BUSTOS
FERNANDO
VITÃO
FABRÍCIO

Eduardo Coudet tem retornos do departamento médico para escalar o time do clássico de amanhã

Depois da decepcionante derrota para o então lanterna Vitória, o Inter conseguiu retomar parte da confiança com a vitória sobre o Corinthians. Mais do que os três pontos, o jogo no Orlando Scarpelli mostrou providências do técnico Eduardo Coudet que tiveram bom funcionamento e poderão ser aproveitadas para o Gre-Nal. Por outro lado se cria a dúvida se titulares preservados devem retornar.

Apenas em nomes foram seis mudanças na escalação em relação ao time que havia iniciado em Salvador. Ainda que o sistema tático 4-1-3-2 tenha sido mantido, Eduardo Coudet montou a linha de três contra o Corinthians com dois extremas, Wesley e Wanderson. Wanderson ocupou o lado esquerdo tendo o papel de ser o homem da amplitude no setor, enquanto o zagueiro Robert Renan, improvisado como lateral-esquerdo, repetia a função do Renê de ser mais um construtor de jogo. No outro lado, porém, o funcionamento era diferente. Como Bustos atacava constantemente por fora sendo ele o responsável pela amplitude pela direita, Wesley tinha liberdade para fazer movimentos diagonais e se aproximar de Alario. Foi em um lance assim que o camisa 21 recebeu passe do zagueiro Igor Gomes e avançou para acertar o chute que garantiu a vitória ao Inter.

A principal dúvida aparece em quantos jogadores antes considerados titulares que estiveram ausentes em Florianópolis retornarão ao time. Uma volta certa é a de Vitão, que cumpriu suspensão. A boa atuação de Robert Renan deixa o retorno de Renê em suspense ainda que o camisa 6 tenha a confiança do treinador. No meio-campo, Thiago Maia volta a ficar à disposição, o que indica uma permanência de Fernando na zaga. Mas não se pode descartar Mercado ao lado de Vitão e Fernando como volante (leia mais sobre a escalação na página 26).

Voltas

Com Aránguiz preservado, Bruno Henrique exerceu o papel de homem central do meio. Um retorno do chileno mexeria no posicionamento do camisa 8. Pelo bom rendimento, Wesley é figura certa no Gre-Nal, mas pode aparecer em qualquer dos lados. Com Wanderson, ele seguirá jogando pela direita. Se Wanderson sair, Wesley será deslocado para o lado esquerdo. Coudet, assim, voltaria a montar a linha de três à frente do seu primeiro volante com dois meias e um extrema de origem.

Ausente dos dois últimos jogos, Alan Patrick pode ser um reforço. Com o camisa 10, Coudet tem a condição de voltar a ter um meia com capacidade maior de definição próximo a Alario. A presença de Alan Patrick favorece ainda mais para uma escalação tendo Bruno Henrique e Aránguiz juntos com Wesley na esquerda.

Sem Alan Patrick, porém, Coudet terá de decidir pela manutenção ou não de Hyoran, de atuações pouco destacadas nos últimos jogos. Uma alternativa para ter um segundo atacante mais efetivo próximo de Alario é Wesley nessa função. O camisa 21 atuou adiantado formando dupla com Alario no segundo tempo do jogo com o Vitória. Essa formação daria ao Inter a chance de ter um atacante veloz mais próximo do centro da zaga que gremista, que será formada por Kannemann e Geromel, que já não têm a velocidade como ponto forte. Assim como Renato irá olhar problemas do Inter, Coudet também vai procurar explorar fragilidades do Grêmio. Um ponto fraco que o Tricolor tem demonstrado nos últimos jogos é a transição defensiva. O time gremista tem deixado espaços quando perde a bola e precisa recompor. Assim, por exemplo, que o Flamengo fez seus gols no Maracanã, na derrota gremista por 2 a 1.

Outro problema que o Grêmio demonstra em alguns jogos é o espaço entre os setores. Ao movimentar rápido a bola, os adversários têm encontrado espaços na chamada entrelinha. O Inter mesmo se aproveitou isso no primeiro Gre-Nal do ano, quando os três gols da vitória por 3 a 2 saíram em lances com algum jogador colorado recebendo com liberdade nesse setor.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

O Gre-Nal de amanhã é o de número 442. O nome com dígitos de sistema tático ocorre em um momento no qual os técnicos Renato Portaluppi e Eduardo Coudet, cada um na sua medida, buscam ajustes. O duelo no Couto Pereira colocará o Inter em busca da confirmação de que pode, sim, postular o título do Brasileirão, enquanto o Grêmio quer se recuperar depois uma sequência de cinco derrotas seguidas na competição e da entrada no- Z-4. Na quarta-feira, tanto Renato quanto Coudet experimentaram movimentos táticos diferentes. Os testes podem indicar novidades que aparecerão no gramado do Couto Pereira para apenas o segundo duelo Gre-Nal da história fora do território gaúcho. A seguir, veja as alternativas dos técnicos.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

No 4-2-3-1 com pontas

Renato pode escalar o time com dois pontas para ter jogadas de velocidade pelos lados do campo.

JP GALVÃO
CRISTALDO
GUSTAVINHO/GALDINO
PAVON
DODI
CARBALLO
REINALDO
JOÃO PEDRO
KANNEMANN
GEROMEL
MARCHESÍN

4-2-3-1

Renato pode ter um terceiro volante (no caso Edenilson) sem modificar o sistema tático.

JP GALVÃO
CRISTALDO
GUSTAVINHO/GALDINO
EDENILSON
DODI
CARBALLO
REINALDO
JOÃO PEDRO
KANNEMANN
GEROMEL
MARCHESÍN

Renato Portaluppi precisa recuperar a efetividade ofensiva do time, que vem de cinco derrotas consecutivas no Brasileirão

O principal desafio do Grêmio é recuperar a efetividade ofensiva. Dono do pior ataque do Brasileirão, com apenas seis gols marcados em oito jogos, o Tricolor perdeu todas suas partias desde a lesão sofrida por Diego Costa. Curiosamente, o centroavante sentiu o problema muscular durante o empate com o Estudiantes, pela Libertadores, quando o Grêmio vencia por 1 a 0. Já sem ele, os argentinos buscaram o empate, em resultado que deixou o Tricolor em segundo no seu grupo. Desde então, são três derrotas no Brasileirão com apenas dois gols marcados, um de Gustavo Nunes e outro por Edenilson.

Renato apostou em JP Galvão como o substituto de Diego Costa nos três jogos de ausência do titular, mas fez contra o Fortaleza um ensaio do que pode buscar como alternativa. No intervalo da partida no Castelão, já perdendo por 1 a 0 e com um homem a menos pela expulsão de Pepê, Nathan Fernandes entrou no lugar de JP. O garoto inicialmente ocupou a referência do ataque, mas depois alternou posição com Pavon, que passou a ocupar o centro do ataque até ser substituído, aos 21 minutos. Sem Pavon, Nathan novamente passou a atuar mais centralizado. No discurso, porém, Renato manteve a defesa da titularidade de JP Galvão.

– Ele (*JP Galvão*) é da posição. Muitas vezes não adianta colocar o garoto, que pode ter jogado dois ou três jogos na base e, de repente, ter ido bem. Ninguém conhece mais o Nathan Fernandes do que eu, que trabalho com ele todos os dias. O jogador de velocidade pode quebrar um galho por dentro, mas no momento que coloca ele por dentro, daí está tirando a característica do jogador – avaliou.

Renato preservou em Fortaleza a dupla de zaga Geromel e Kannemann visando ao Gre-Nal. Outro jogador que não iniciou foi Cristaldo. Sem ele, o treinador fez uma mudança no formato do meio-campo saindo do 4-2-3-1 para o 4-1-4-1.

Alternativas

A expulsão de Pepê já garante a ausência de um volante e o bom desempenho recente do argentino indicam que ele será titular no sábado. No entanto, a ideia de ter um terceiro volante para aparecer no decorrer do jogo ou com um posicionamento diferente. No primeiro clássico do ano, por exemplo, Dodi atuou aberto pelo lado direito. Edenilson é um jogador que pode fazer essa função e seria opção para Renato ter um terceiro volante de ofício sem a necessidade de abrir mão do seu sistema 4-2-3-1 com Cristaldo como meia central. Quem não estava à disposição diante do Fortaleza por suspensão e retorna para o Gre-Nal é Galdino, que foi titular, por exemplo, no confronto decisivo com o Estudiantes, na Argentina, pela Libertadores.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

Rival

Na hora de preparar a estratégia para o Gre-Nal, Renato olhará para os problemas do seu adversário. No clássico do Brasileirão, o treinador gremista teve a clara ideia de usar a velocidade de Gustavo Nunes em cima do setor direito colorado, onde Bustos costuma apoiar bastante. Foi por ali, por exemplo, que se iniciou a jogada do segundo gol gremista, marcado por Villasanti.

Os jogos recentes do Inter têm sido marcados por altas taxas de posse de bola, mas com pouca criação ofensiva. O time de Coudet tem encontrado dificuldades para superar defesas fechadas e acaba usando muito os cruzamentos. Estar bem postado para o jogo aéreo será importante para o Grêmio conter essa jogada. A principal arma individual colorada é Wesley, autor de dois gols nos últimos dois jogos. Habitualmente usado pelo lado esquerdo do ataque, Wesley jogou pela direita contra o Corinthians, o que serve de alerta para ambos os laterais gremistas para o clássico 442.

GRÊMIO

GUILHERME TESTA, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 12/06/2024

Carballo deve substituir Pepê no clássico

AS DÚVIDAS DE RENATO

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

Renato Portaluppi prepara quatro mudanças na equipe para o Gre-Nal. Poupados por desgaste na derrota para o Fortaleza, os zagueiros Pedro Geromel e Kannemann devem formar a dupla de zaga. O meia Cristaldo, que entrou no segundo tempo contra os cearenses, também pode ser titular. Além disso, no meio-campo, Felipe Carballo é o favorito para substituir Pepê, expulso no Castelão.

Apesar de submetido a exame de imagem, Kannemann não teve lesão constatada e deve formar a dupla de zaga com Geromel contra o Inter. Neste momento de pressão pelos maus resultados, a experiência dos dois é valorizada pela comissão técnica, especialmente em um jogo como o Gre-Nal.

Felipe Carballo é considerado o substituto natural de Pepê. Recuperado de uma lesão na região do púbis que o afastou dos gramados por nove meses, o uruguaio participou dos últimos quatro jogos, sendo titular contra Bragantino e Botafogo, substituindo Pepê em ambos.

Manutenção

Contestado pelo baixo rendimento, João Pedro Galvão deve ser mantido no ataque. Questionado sobre por que não fixar o garoto Nathan Fernandes como homem de referência, o técnico Renato Portaluppi justificou que, diante da lesão de Diego Costa, o atleta é o único à disposição no elenco com as características para a função de centroavante.

Com isso, o provável time do Grêmio para o Gre-Nal tem Marchesin; João Pedro, Geromel, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Carballo e Cristaldo; Pavon, João Pedro Galvão e Gustavo Nunes.

A delegação tricolor chegou ontem à tarde em Curitiba e realiozou treino fechado. Outro encontro preparatório acontece hoje. O Gre-Nal, amanhã, está marcado para às 17h30min, no Estádio Couto Pereira.

GRÊMIO REBATE ADMINISTRADORA DA ARENA

Ontem, por meio de nota oficial publicada em seu site, o Grêmio rebateu as críticas da Arena Porto-Alegrense, empresa que administra o estádio, pelo pedido de que o valor do seguro da Arena fosse depositado em juízo.

No comunicado, o clube disse que "não consegue planejar seu futuro em Porto Alegre exclusivamente por conta da falta de informações básicas sobre o plano de recuperação". Também é alegado na nota que a "ordem judicial não atrasará a execução das obras e serviços e tampouco a aquisição de equipamentos pela Arena, visto que é o Grêmio o maior interessado na imediata retomada de suas atividades no estádio".

Na quarta-feira, após o jogo contra o Fortaleza, a administradora lançou nota afirmando que a ação movida pela direção gremista retardaria a volta dos jogos no estádio.

BRASILEIRÃO

GRÊMIO CAI PARA A VICE-LANTERNA

Ontem à noite, no Barradão, o Vitória venceu o Atlético-MG por 4 a 2. O triunfo, o segundo da equipe na Série A, tirou o time comandado por Thiago Carpini da zona de rebaixamento e empurrou o Grêmio para a vice-lanterna do campeonato.

Matheuzinho, William Oliveira, duas vezes, e Erick Castillo marcaram para os donos da casa. O Galo balançou as redes com Scarpa, de pênalti, e Brahian Palacios.

10ª rodada

QUARTA-FEIRA
Botafogo 1x1 Athletico-PR
Atlético-GO 1x2 Criciúma
São Paulo 0x1 Cuiabá
Fortaleza 1x0 **Grêmio**
Juventude 2x0 Vasco
Inter 1x0 Corinthians
Cruzeiro 2x0 Fluminense

ONTEM
Vitória 4x2 Atlético-MG
Flamengo x Bahia*
Palmeiras x Bragantino*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1°) Botafogo	20	10	6	2	2	17	9	8	66
	2°) Flamengo	18	9	5	3	1	16	8	8	66
	3°) Athletico-PR	18	10	5	3	2	14	7	7	60
	4°) Bahia	18	9	5	3	1	13	9	4	66
	5°) Palmeiras	17	9	5	2	2	11	4	7	62
	6°) Cruzeiro	17	9	5	2	2	12	10	2	62
Sul-Americana	7°) São Paulo	15	10	4	3	3	14	9	5	50
	8°) Bragantino	15	9	4	3	2	12	9	3	55
	9°) Inter	14	8	4	2	2	7	5	2	58
	10°) Atlético-MG	13	9	3	4	2	14	13	1	48
	11°) Juventude	13	9	3	4	2	11	11	0	48
	12°) Fortaleza	13	9	3	4	2	7	10	-3	48
	13°) Cuiabá	10	10	3	1	6	12	15	-3	33
	14°) Criciúma	9	8	2	3	3	14	15	-1	37
	15°) Vitória	9	10	2	3	5	12	17	-5	30
	16°) Atlético-GO	8	10	2	2	6	9	14	-5	26
Rebaixamento	17°) Vasco	7	10	2	1	7	7	21	-14	23
	18°) Corinthians	7	10	1	4	5	7	11	-4	23
	19°) Grêmio	6	8	2	0	6	6	10	-4	25
	20°) Fluminense	6	10	1	3	6	10	18	-8	20

*Sem os resultados de Flamengo x Bahia e Palmeiras x Bragantino

11ª rodada

AMANHÃ
16h – Criciúma x Botafogo
17h30min – Grêmio x Inter
18h30min – Cuiabá x Atlético-GO
21h30min – Vasco x São Paulo

DOMINGO
16h – Bahia x Cruzeiro
16h – Fluminense x Flamengo
16h – Athletico-PR x Corinthians
18h30min – Atlético-MG x Fortaleza
18h30min – Palmeiras x **Juventude**
18h30min – Bragantino x Vitória

INTER

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Fora contra o Corinthians, Thiago Maia pode voltar no Gre-Nal

INCERTEZAS DE COUDET

GEISON LISBOA
geison.schultz@rdgaucha.com.br

Ontem, após vencer o Corinthians na noite de quarta-feira, o Inter iniciou sua preparação para o Gre-Nal 442. Eduardo Coudet comandou uma atividade fechada no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis. A principal dúvida para o clássico é a presença de Alan Patrick.

O meia sofreu estiramento muscular na coxa esquerda no início do jogo com o São Paulo, dia 13 de junho, e desde então vem realizando tratamento intensivo para estar à disposição de Coudet. O camisa 10 foi relacionado para as viagens do Inter para Florianópolis, para o jogo contra o Corinthians, e Curitiba, para o confronto contra o Grêmio.

A ideia é de que ficar com a delegação pode acelerar o processo de recuperação de Alan Patrick. Sua presença no clássico, apesar do otimismo de Coudet, ainda dependerá de novas avaliações.

Lucca também é dúvida para o Gre-Nal. O atacante se recupera de desconforto muscular na coxa esquerda. Sem ter jogado na última partida por um trauma no tornozelo direito, Thiago Maia não deve ser preocupação para o clássico. Preservado nas últimas duas rodadas do Brasileirão, Renê pode voltar à lateral esquerda. Quem tem retorno garantido é Vitão. O zagueiro apenas cumpriu suspensão na vitória sobre o Corinthians.

Projeção

Assim, um provável time do Inter tem Fabricio; Bustos, Vitão, Mercado (Fernando) e Renê; Thiago Maia (Fernando); Bruno Henrique (Wanderson), Aránguiz, Alan Patrick (Wanderson); Wesley e Alario.

Ontem à tarde a delegação colorada se deslocou de Florianópolis para Curitiba. Hoje, no CT do Athletico-PR, ocorre o último treinamento antes do Gre-Nal, que será disputado no Estádio Couto Pereira.

ANTECIPAÇÃO DA VOLTA AO BEIRA-RIO

O Inter oficializou, na manhã de ontem, que retornará ao Beira-Rio contra o Juventude, em 10 de julho, às 19h, pela terceira fase da Copa do Brasil. Informação que havia sido adianta pela CBF na noite de quarta-feira. Mesmo assim, o Colorado trabalha com a possibilidade de voltar a jogar na sua casa ainda antes do confronto com o time da Serra.

Nos bastidores, a tentativa é para que o retorno seja confirmado para o dia 7 de julho, contra o Vasco, pela 15ª rodada do Brasileirão. Para isso, o clube agendou uma série de testes para a última semana de junho, inclusive uma simulação da operação do estádio em um dia de jogo oficial.

Um dos principais problemas a serem resolvidos neste momento é a recuperação das instalações e dos equipamentos de tecnologia. Alguns dos materiais perdidos na enchente haviam sido comprados durante a Copa do Mundo de 2014.

EUROCOPA

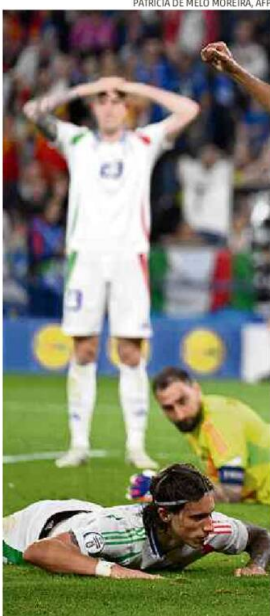
FOGO AMIGO

Em duelo de campeãs mundiais, a Espanha levou a melhor sobre a Itália e manteve 100% de aproveitamento, ficando na liderança isolada do Grupo B na Eurocopa – onde também estão Albânia e Croácia. Os três pontos conquistados ontem vieram pelo gol contra marcado por Ricardo Calafiori, aos 10 minutos do segundo tempo.

Também na quinta-feira ocorreram dois jogos válidos pelo Grupo C. Ambas as partidas terminaram empatadas em 1 a 1. No confronto entre Dinamarca e Inglaterra, os ingleses abriram o placar com Kane, aos 18 minutos do primeiro tempo. Aos 34, Hjulmand empatou.

Acréscimos

No outro duelo, a Eslovênia abriu o placar com Karničnik. O empate da Sérvia veio no quinto minuto dos acréscimos, com Luka Jović.

PATRICIA DE MELO MOREIRA, AFP

Calafiori deu vitória para a Espanha

2ª rodada

ONTEM
Grupo B
Espanha 1x0 Itália

Grupo C
Eslovênia 1x1 Sérvia
Dinamarca 1x1 Inglaterra

HOJE
Grupo D
13h – Polônia x Áustria
16h – Holanda x França

Grupo E
10h – Eslováquia x Ucrânia

Classificação

GRUPO B

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Espanha	6	2	2	0	0	4	0	4	100
2º) Itália	3	2	1	0	1	2	2	0	50
3º) Albânia*	1	2	0	1	1	3	4	-1	16
4º) Croácia	1	2	0	1	1	2	5	-3	16

GRUPO C

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Inglaterra	4	2	1	1	0	2	1	1	66
2º) Dinamarca	2	2	0	2	0	2	2	0	33
2º) Eslovênia*	2	2	0	2	0	2	2	0	33
4º) Sérvia	1	2	0	1	1	1	2	-1	16

*Os quatro melhores terceiros colocados avançam de fase

DIVISÃO DE ACESSO

JOGADORES SÃO AGREDIDOS

O clássico regional entre Brasil-Far e Esportivo, disputado na noite da quarta-feira pela 9ª rodada da Divisão de Acesso, teve cenas lamentáveis após o apito final. Insatisfeitos com a derrota, membros da torcida do time de Bento Gonçalves invadiram o vestiário e agrediram os jogadores.

As agressões ocorreram logo após a vitória do Brasil-Far por 2 a 1, de virada, sobre o Esportivo, no Estádio das Castanheiras. Cerca de 10 torcedores, identificados com abrigos de uma torcida organizada do clube, começaram a forçar a porta de acesso ao vestiário com chutes e socos.

A direção do Esportivo confirmou que ao menos quatro atletas tiveram ferimentos. Eles foram atendidos pelo Departamento Médico da equipe e não precisaram ser encaminhados para o hospital.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
10h: Eurocopa, Eslováquia x Ucrânia
21h: Copa América, Peru x Chile

SPORTV2
6h45min: vôlei feminino, Liga das Nações, Itália x EUA
10h: vôlei feminino, Liga das Nações, Polônia x Turquia

ESPN2
7h: tênis, ATP de Halle e Queens

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

ONTEM: Copa América – Argentina x Canadá*. **Série B –** Vila Nova 1x0 Mirassol, Ceará x Sport*. **Divisão de Acesso –** Monsoon 1x0 Aimoré. **HOJE: Copa América –** Peru x Chile.

NO ATAQUE
DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

BEIRA-RIO MAIS PERTO

O Inter está perto de antecipar ainda mais a sua volta ao Beira-Rio. Não há confirmação oficial, mas o trabalho da equipe de obras do clube está indo tão bem que o estádio tem boas chances de estar habilitado antes do dia 10 de julho, contra o Juventude, pela Copa do Brasil, data já confirmada pela CBF. Só que três dias antes a tabela indica o Vasco na vida colorada. E como mandante. Se o Beira-Rio estará em condições no dia 10, por que não estaria 72 horas antes, no domingo? Obra não é algo simples. Prazos mudam em razão de problemas de última hora impossíveis de prever.

Por isso, o Inter ainda não confirmou a antecipação. Mas, pelos relatos que colhi de quem vê o trabalho incansável, sim: eu apostaria em Inter x Vasco já no Beira-Rio, pela 15ª rodada do Brasileirão. Pena que à noite, às 20h30min. A volta para casa de um clube gaúcho é notícia e evento midiático. As imagens do Beira-Rio e da Arena submersos correram o mundo. O bom senso sugere passar esse Inter x Vasco para o domingo à tarde.

INTER – Depois de reencontrar rendimento satisfatório com o plano B diante do Corinthians, Coudet tem de levar os dois W (Wanderson e Wesley) como ponteiros para o Gre-Nal. Se ele só tem um centroavante, a lógica indica trabalhar para Alario. Com Alan Patrick atrás do trio, e não Hyoran, a tendência é segurar mais a bola dentro desse pragmático 4-3-3.

No Orlando Scarpelli, foram 278 passes certos, bem abaixo do que os 500 exigidos pelo técnico, mas o resultado foi um time equilibrado, que atacou mais e pouco sofreu. Quando tiver Boraré e Valencia, aí poderá voltar a sua ideia original.

GRÊMIO – A produção ofensiva nem foi tão ruim contra o Fortaleza. Duro é a qualidade na definição, sem Diego Costa. Mesmo que desencante no Gre-Nal, a trajetória de JP Galvão está comprometida pela relação custo-benefício. Como desenhar o time para se defender melhor? Eis a questão.

No Gre-Nal do Gauchão, Renato usou quatro volantes, mas sem Cristaldo, que estava mal e ficou fora. Aposto em Edenilson como dublê de Ramiro, Gustavinho na esquerda e uma novidade. Nathan entrou no lugar de Galvão no Castelão, mas quem finalizou de falso 9 foi Pavon. Volantes? Dodi e Carballo.

BOLA DIVIDIDA
LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

ALTA PRESSÃO

Era esperado. Assim que as águas baixassem um pouco e a bola começasse a rolar, a cobrança seria a mesma de antes de 3 de maio, quando a enchente mudou os rumos de Porto Alegre e de boa parte do Rio Grande do Sul. Renato sabia disso. Tanto é que, ainda no período de treinos em São Paulo, avisou que o Brasileirão seria de sobrevivência. Chegou a defender a ideia de abolir o rebaixamento, o que era algo um tanto absurdo. O cenário atual, portanto, era esperado.

Há as dificuldades técnicas do grupo, de antes das inundações, as que acabaram provocadas pelas dificuldades e a de calendário. Há desgaste mental pelos quase 40 dias longe de Porto Alegre e por um ambiente de pressão. O Grêmio joga tudo neste Gre-Nal. Perdê-lo pode fazer que pressões externas por mudanças e trocas no time ganhem ainda mais vigor. O bastidor gremista ferve nestes dias de Z-4 e de largada ruim no Campeonato Brasileiro, com seis derrotas em oito jogos disputados.

DIFERENÇAS – Não bastassem as questões do campo, o clube e a Arena Porto-Alegrense tornaram públicas as diferenças que sempre existiram. Justo em um momento em que todas as energias deveriam estar concentradas em um mesmo lugar e usadas na mesma direção.

O Grêmio reclama por mais transparência e plano com datas que permitam prever seu retorno. A gestora diz que a ação na Justiça atrasará os trabalhos. É assim, com tensão máxima que o Grêmio chega ao Gre-Nal. Só ele pode aliviá-la. Ou jogá-la nas nuvens.

RESPIRO – No lado vermelho do clássico, Eduardo Coudet entendeu que a tensão que havia se instalado precisava ser reduzida de qualquer forma. Por isso, na quarta-feira, jogou contra o Corinthians como se fosse final. Venceu por 1 a 0, no Orlando Scarpelli, e tirou um piano das costas para amanhã. Há a grande interrogação sobre Alan Patrick. Contar com o camisa 10 em Curitiba resolveria uma grande parte das dificuldades do Inter.

Coudet descansou jogadores de defesa e apostou em poder ofensivo em Floripa. Tudo para chegar no sábado com a maior força possível. Sua estratégia, neste primeiro momento, funcionou.

É DEMÓÓÓÓIS
PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

SURPRESA COLORADA

Alan Patrick está com a delegação. Eduardo Coudet afirma que não tem jogadores no DM. Os colorados esperam pela recuperação do camisa 10 e pela sua presença no Gre-Nal de amanhã. Seria a surpresa do Inter, com grande acréscimo de qualidade no time.

O seu substituto joga menos do que o titular. Hyoran sempre foi médio. Nada desprezível, mas não se compara a Alan Patrick. Se for confirmado amanhã, será um reforço importante para Eduardo Coudet. No ataque, o treinador deve manter Alario como centroavante e ter Wanderson e Wesley pelas pontas. Ele gostou do que a dupla mostrou na partida contra o Corinthians.

ATAQUE GREMISTA – Renato gosta de jogadores formados, os cascudos, como ele costuma falar, em jogos de grande importâncias. Convenhamos, poucos Gre-Nais são tão importantes como o de amanhã para o Grêmio. O Tricolor está no Z-4, precisando desesperadamente de pontos. Nem o empate é bom.

Se Renato prefere cascudos, ele deverá escalar JP Galvão, Galdino e Gustavo Nunes. Este só joga porque Soteldo está na Copa América. Nathan Fernandes, se entrar, será no segundo tempo. Geromel e Kanemann deverão ser os dois zagueiros. Eles têm experiência de sobra em clássicos, vitoriosos e impõem respeito. Só que eles apresentam limitações físicas. Mesmo assim, são os preferidos do treinador.

BRIGA FORA DE HORA – O Grêmio pode ter toda razão na briga que tem com a Arena Porto-Alegrense. O clube solicitou à justiça que a Arena Porto-Alegrense deposite em juízo os R$ 70 milhões relativos ao seguro da recuperação do estádio.

Existe uma desconfiança dentro do clube de que os detentores da administração do estádio estão muito lentos. O Grêmio tem pressa. E deve ter mesmo. Acaba de jogar cinco partidas longe da sua casa. Perdeu todas. Seria bom para todos que Grêmio e Arena Porto-Alegrense chegassem a algum entendimento. Os dois precisam do estádio.

O Grêmio está em situação delicada no Brasileirão. Precisa do seu estádio e da sua torcida, pois eles garantem vitórias. É uma briga fora de hora e que trará prejuízos para a administração e muito mais para o Grêmio. Não me importa quem tem razão. O que importa é o bom senso. A hora da briga é péssima.

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO INSTÁVEL NO RS

Na sexta-feira, a instabilidade predomina no Estado. Nas Missões, no Sul, na Região Central, no Noroeste, no Norte, na Região Metropolitana, nos Vales e na Serra, há risco de chuva com forte intensidade. O sol aparece entre muitas nuvens, com chance de pancadas de chuva na Campanha e no Oeste. A temperatura mínima ocorre em São José dos Ausentes, na Serra: 10°C. Já a máxima será em Vicente Dutra: 28°C.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Chuvoso 17°/18°	66%
Tarde	Chuvoso 18°/20°	
Noite	Chuvoso 20°/21°	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Dia	Probabilidade	Tempo	Mín/Máx
Sábado	18%	Nublado	16°/28°
Domingo	44%	Nublado com chuva	18°/26°
Segunda	67%	Chuvoso	13°/19°

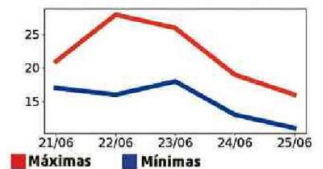
Faixas de temperatura (°C)

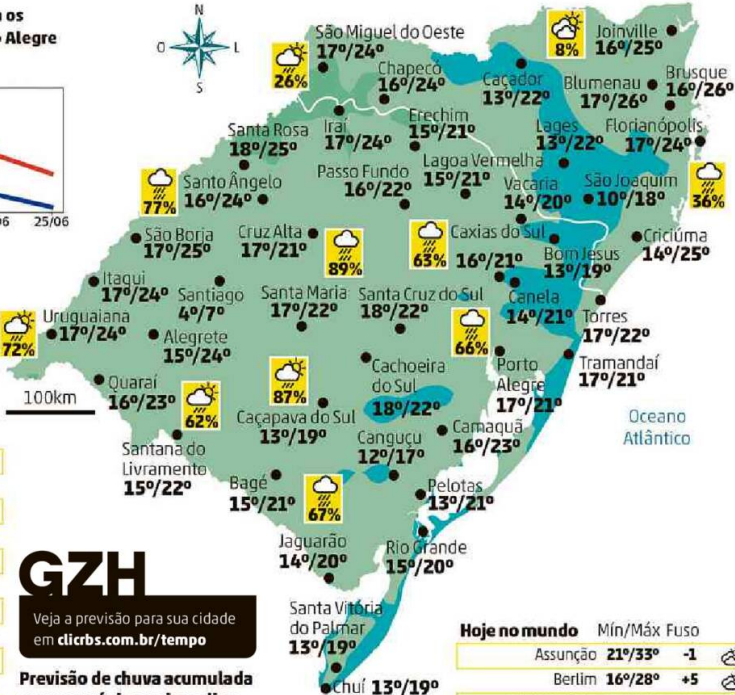
5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°

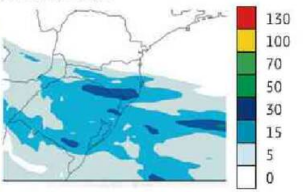
Referentes às máximas previstas para hoje

Luas

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
21/06	28/06	05/07	13/07

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 07h20min

Poente 17h32min

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	23°/33°
Belo Horizonte	14°/27°
Brasília	16°/28°
Campo Grande	21°/31°
Cuiabá	22°/37°
Curitiba	13°/24°
Recife	23°/27°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	18°/33°
João Pessoa	22°/28°
Maceió	22°/27°
Manaus	22°/33°
Natal	22°/30°
Teresina	21°/35°
Vitória	19°/28°
Rio de Janeiro	14°/31°
Salvador	22°/27°
São Luís	24°/32°
São Paulo	14°/27°

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21°/33°	-1
Berlim	16°/28°	+5
Buenos Aires	13°/18°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	17°/20°	-2
Lisboa	16°/25°	+4
Londres	12°/23°	+4
Los Angeles	19°/29°	-4
Madri	15°/27°	+5
Miami	24°/34°	-1
Montevidéu	13°/18°	0
Moscou	11°/22°	+6
Nova York	24°/34°	-1
Paris	14°/17°	+5
Pequim	24°/33°	+11
Roma	23°/28°	+5
Santiago	4°/7°	-1
Tóquio	18°/23°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

LOTOFÁCIL — Concurso 3.134

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	478.949,37
14	243	1.771,16
13	7.717	30,00
12	98.204	12,00
11	547.540	6,00

*Cachoeirinha (RS), SE, SP

Os números extraoficiais

01 - 03 - 06 - 07 - 08 - 09 - 12 - 13 - 14 - 15 - 18 - 19 - 20 - 21 - 25

MEGA-SENA — Concurso 2.739

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	79	40.920,93
Quatro	4.990	925,49

*R$ 76.588.962,21 acumulados

Os números extraoficiais

19 - 25 - 37 - 45 - 47 - 53

DIA DE SORTE — Concurso 928

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	22	3.466,40
Cinco	843	25,00
Quatro	12.200	5,00

*R$ 331.921,83 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 13 - 15 - 23 - 24 - 28 - 29

Mês da Sorte

OUTUBRO

TIMEMANIA — Concurso 2.107

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	0	00,00
Cinco	89	1.264,83
Quatro	1.725	10,50
Três	16.196	3,50

*R$ 5.440.491,14 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 20 - 28 - 37 - 41 - 66 - 74

Time do coração

PALMEIRAS / SP

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Com o tempo, tudo se acomoda e entra nos eixos. Se ainda não houver um claro sinal desse movimento, procure não se precipitar. Sendo boas ou más as suas ações, elas poderiam atrasar você.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Pensar, todo mundo pensa, mas poucas pessoas conseguem refletir bem. O que significa isso? Manter uma visão imparcial sobre o que acontece, porque, se você toma partido, perde a capacidade de julgar direito.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Seria agradável para você se houvesse um pouco mais de confiança nos mistérios da vida, porque nem sempre há razões evidentes para tudo o que ocorre. Porém, no agora, parece haver um plano em andamento.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Ajustar contas com as pessoas que cometeram erros com você é uma boa pedida para esta parte do caminho, mas cuide para que isso não seja o estopim que detone um novo e inútil ciclo de atritos e discórdias.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Faça só o possível e procure cobrar menos de si, porque, do jeito que anda o mundo, seria improvável que você encontrasse um caminho livre e desimpedido para fazer tudo do jeito que gostaria. É preciso se adaptar.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As pessoas não parecem ser as certas, porque são diferentes do que você esperava; porém, ao atravessar essa incerteza, verá que essas são as pessoas que podem fazer algo útil em nome dos seus objetivos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Você deve continuar fazendo a sua parte mesmo quando as pessoas que deveriam fazer a delas se distraem, porque o universo é testemunha impassível das ações de todas as pessoas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Uma vez que a alma percebe algo, não pode mais fingir que tudo continua igual. As percepções servem para você ter visões cada vez mais amplas e inclusivas da realidade e se adaptar a elas.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Coisas muito interessantes andam rondando a sua alma, mas é preciso fazer apostas ousadas nesta parte do caminho para que elas se revelem. Por enquanto, é tudo sensação, não dá para saber direito o que acontece.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Comparar é um ato inevitável da mente, e há lições que se aprendem mesmo utilizando o método da comparação. Porém, se isso servir para que a sua alma se sinta diminuída, então esqueça esse método.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Não saber por onde começar a fazer as mudanças necessárias não há de se tornar a justificativa para você não fazer nada, porque é melhor agir e errar do que se arrepender de não ter feito nada.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
É preciso aceitar a necessidade de se articular melhor no mundo social, mesmo que a sua alma fique receosa de fazer isso. Continuar no lugar de conforto, distante de todo mundo, pode não ser o melhor caminho para você.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Diz-se da denúncia sem fundamento
- Jogador chamado a Alegria do Povo
- Motivação geopolítica das guerras no Iraque, Líbia e Síria no séc. XXI
- Raio (abrev.)
- O nome indígena de Filipe Camarão
- Cada artigo do Código Penal
- Cor símbolo da Ecologia
- Recife "Sobre (?) as Coisas", sucesso de Chico
- Alckmin, em relação a Lula
- Que se mantêm erguidos
- Lázaro Ramos, ator baiano
- Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro
- Arma do caranguejo
- Cobra (?): indivíduo muito experiente em algo (bras.)
- Richard (?), ator
- Estilo de catedrais
- (?)-delta, planador de tecido e alumínio
- Critério de divisão de boxeadores
- Biotipo do atleta corredor de maratona
- Carro de passeio da GM (1968-1982)
- O Atlético Mineiro
- Educado; cortês
- A pedra de "Davi", de Michelangelo
- Exemplares devolvidos à editora
- Primeira esposa do Rei Charles
- Forma do piercing
- (?)-parda: suçuarana
- Mulheres (?): sofrem a tripla jornada
- (?) do Tigre: 2022 (China)
- 51, em algarismos romanos
- Funcionário da limpeza urbana
- Tempero da pipoca
- Chuva, em inglês
- Causador de alergias domésticas (Zool.)
- Manual de Identidade Visual (sigla)
- Ambiente preferido de Amyr Klink
- "Prejuízo pouco (?) lucro" (dito)
- (?) do mais forte, princípio da barbárie
- Erva cujo chá é calmante
- Função do cartão amarelo
- Pecado capital
- Grande mercado de rede varejista

BANCO 4/gere — rain. 5/ácaro — hiper. 12/interinidade. 17/a veneza brasileira.

23

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

			CU			ES		TO		T
	C	A	R	R	O	F	O	R	T	E
S	U	B	S	I	D	I	A	R	I	O
U	R	R	O		E	R	R	E		L
	I	I		RA		R		S	EG	O
	O	R	B	I	T	A	L		A	G
	S		O		A	Q	U	I		I
P	I	X	I	N	G	U	I	N	H	A
	D	I		AP		BI	S	T	RO	
C	A	S	T		E	E		E	A	T
	D		A	R	R	E	A	R		R
D	E	S	P	A	C	H	A	N	T	E
	S	A	I	S		O		E	R	
		U	R		E	M	I	T	I	R
C	A	D		R	I	U	R		P	U
	D	E	P	A	S	S	A	G	E	M

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									■
2		■							
3			■						
4								■	
5							■		
6				■		■			
7					■				
8				■		■			
9			■						
10		■							
11							■		
12								■	
13	■								■

Soluções

HORIZONTAIS: **1.** CICLISMO. **2.** JAMAICA. **3.** NP. QUITAR. **4.** SEGUNDO. **5.** ENREDO. TE. **6.** QUE. COB. **7.** URNA. VOCE. **8.** EIA. PAN. **9.** NA. DUMONT. **10.** MODISTA. **11.** ISOPOR. ED. **12.** AUDACIA. **13.** SARAMPO.

VERTICAIS: **1.** CONSEQUENCIA. **2.** PENURIA. SUS. **3.** CJ. GRENA. MODA. **4.** LAQUE. DOPAR. **5.** IMUNDO. JUDOCA. **6.** SAIDO. MIRIM. **7.** MITO. COPOS. AP. **8.** OCA. TOCANTE. **9.** ARREBENTADO.

HORIZONTAIS

1. O esporte da bicicleta
2. O berço do reggae
3. As letras separadas pelo O / Passar o recibo
4. Breve espaço de tempo
5. Trama-o o escritor / Régua para traçar perpendiculares
6. A décima terceira consoante / Comitê Olímpico Brasileiro
7. Recipiente eleitoral / Pronome confidencial
8. (Interj.) Avante! / Um Peter personagem infantil
9. O sódio, em química / (Santos) "O pai da Aviação" (1873-1932)
10. Pessoa que confecciona roupas
11. Espuma de poliestireno, utilizada como isolante térmico / O meio do... dedo
12. Leva a ousar
13. Doença infecciosa a que estão sujeitas as crianças

VERTICAIS

1. Aquilo que deriva ou pode derivar de alguma coisa
2. Miséria extrema / Sistema Único de Saúde
3. Comissão Julgadora / Da cor vermelha da romã / Segue-se no vestir
4. Fixador de cabelos / Fazer ingerir droga
5. Muito sujo / Luta no tatame
6. (Pop.) Desenvolto / De tamanho reduzido
7. Conto lendário / Guarda da mão na espada / Sigla do Amapá
8. Palhoça dos indígenas / Comovente
9. Partido, quebrado

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		3		4		1		
	1	4		6	7			
7								5
	8					6		
1			7	2		3		
4			3		8		5	
5					4			
	4	1		8	5	9		
8			6	1		5		2

Solução de ontem

6	4	1	7	8	3	9	2	5
7	9	5	1	2	6	8	4	3
3	2	8	5	9	4	1	6	7
1	7	6	9	4	5	2	3	8
2	3	9	8	1	7	4	5	6
8	5	4	6	3	2	7	9	1
5	8	2	4	6	1	3	7	9
9	6	3	2	7	8	5	1	4
4	1	7	3	5	9	6	8	2

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

A maior homenagem

Não diga que a morte de um brigadiano faz parte do seu dever, como se fosse uma anônima e neutra obrigação, um sacrifício insensível e indolor. É uma pessoa insubstituível que parte, é uma perda inestimável ao Estado, a uma comunidade, a um lar, já que tombou no exercício de sua profissão, na defesa da segurança pública.

Ela não pode ser banalizada. Na maioria das vezes, um erro de abordagem policial é mais noticiado do que os seus atos corajosos.

Há uma injustiça cobrindo a farda no lugar que merecia ser ocupado por medalhas.

A continência costuma ser o derradeiro aceno.

Como diz meu amigo Juliano André Amaral, tenente-coronel em Caxias do Sul, que acabou de entrar para a reserva depois de 32 anos de atividade:

– Quando vejo a morte de um colega, eu me sinto fraco porque lembro exatamente a perda do meu irmão, em circunstâncias semelhantes. Difícil o momento para todos. Saímos para trabalhar num dia comum, e talvez não seja um dia comum, talvez não retornemos, talvez seja o nosso último dia.

Ele é filho de brigadiano. Seu pai, Juvenil, hoje com 81 anos, encontra-se aposentado como subtenente, após três décadas na corporação.

É também irmão de brigadiano falecido no combate ao crime. O sargento Jorge Alberto Amaral morreu em 2013, ao tentar impedir roubo de veículo em Caxias do Sul.

Juliano entende de luto, entende de feridas abertas na família, entende o quanto a ausência precoce de um policial militar não é enfeite de uma estatística.

Na noite de quarta-feira, numa interceptação a um roubo num carro-forte no aeroporto de Caxias do Sul, testemunhamos o adeus de mais um brigadiano: o segundo-sargento Fabiano Oliveira, 47 anos, atingido por um tiro de fuzil no tórax. Mesmo socorrido e levado ao hospital, Fabiano não resistiu. Ele deixa a esposa, Eliane, e dois filhos, Heitor, 15 anos, e Tales, 20.

No cerco policial, a viatura do sargento, a primeira a chegar, foi alvejada de vários disparos.

– Eram de oito a 10 assaltantes se passando por policiais federais. Eles acessaram a área do terminal pelo portão do pátio 2, onde estava uma aeronave com malotes de dinheiro. Distribuídos em três camionetes, numa ação premeditada, esses criminosos de outros Estados sabiam perfeitamente do desembarque de transporte de valores – descreve o major Wagner Carvalho.

Dois disparos na altura do coração eliminaram as chances de sobrevivência de Fabiano – o colete de proteção balística não segura o calibre de fuzil 762, próprio de guerra.

Fabiano já poderia estar aposentado. Uma semana atrás, conversava sobre a transição com a sua esposa, Eliane Almeida de Oliveira, 49 anos, casada com ele havia 10.

Já poderia desfrutar da paz de sua consciência, do calor de sua rotina familiar como morador do Cristo Redentor, da proximidade dos seus quatro gatos, pelos quais era apaixonado. Já poderia aproveitar as suas folgas para tirar o atraso de leituras ou maratonar seus compositores prediletos de música clássica.

Mas sua tenacidade adiava o fim de carreira.

– Não se aposentava, pois transmitia alegria de se sentir útil – recorda Eliane.

Ele comandava grupo tático, na linha de frente. Mais do que a adrenalina do combate, gostava da emoção do trabalho concluído, da gratidão de ter salvado vidas.

Sua saída diária de casa para o trabalho era tão difícil e solene que ele não falava nada para sua esposa. Nem um "tchau".

– Ele me dava um beijo mudo, com medo de falar qualquer coisa e se despedir para sempre.

Uma salva de tiros ao céu escoltará a passagem do soldado Fabiano para o outro lado, para a transcendência.

De todas as exéquias, não existirá maior homenagem do que capturar seus assassinos.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

ZH ZERO HORA

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

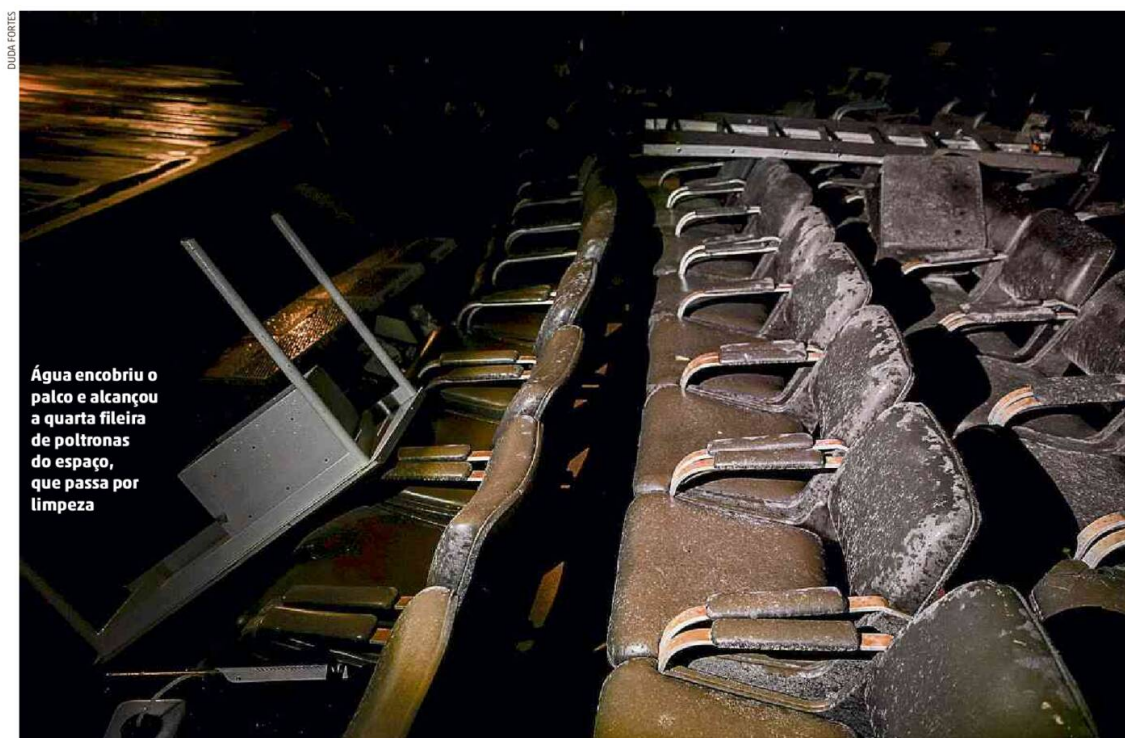
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

9 770104 587028

ZERO HORA, SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2024

JÁ FOI DITO *"Concentre-se naquilo em que você é bom, delegue todo o resto."* **Steve Jobs,** empresário (1955-2011)

VAZIO NO RENASCENÇA

Teatro, que é um dos principais da Capital, foi afetado pela enchente e ainda não há data para reabertura. Projeto de substituição do mobiliário está em fase de definição e sequer existe sinalização para a liberação do orçamento. | 16

DUDA FORTES

Água encobriu o palco e alcançou a quarta fileira de poltronas do espaço, que passa por limpeza

AÇÃO CELEBRA E ACOLHE

O Dia Mundial do Refugiado foi marcado por uma iniciativa da agência da ONU em Porto Alegre. Evento na sede da Aldeias Infantis SOS, no bairro Sarandi, ofereceu refeições e entregou donativos, além de orientar sobre benefícios. | 17

DUDA FORTES

DIA MUNDIAL DO REFUGIADO
#ComOsRefugiados

RENAN MATTOS

PORTO ALEGRE

FEIRA DE ADOÇÃO DE CÃES E GATOS RESGATADOS

Iniciativa ocorre sábado e domingo, na Redenção, com animais que estavam em abrigos devido às cheias.

| 4

CANOAS

DIQUE COM INFILTRAÇÃO SEGUE EM OBRAS

Estrutura do bairro Rio Branco teve problema após nova elevação dos rios. Prefeitura diz que não há risco de inundação.

| 16

R$ 150 MILHÕES

SUSPEITOS DE FRAUDE COM TERRENOS SÃO ALVO DE OPERAÇÃO

Pelo menos cinco foram presos por falsificar documentos no RS para vender propriedades milionárias em Santa Catarina.

| 18

"O Rio Grande do Sul é o melhor lugar para se investir neste momento."

Leia o artigo de **Fernando Silveira**, na página **23**